

ILDA TEIXEIRA MICHUYE

**RECUPERAÇÃO INFORMACIONAL EM UM PERIÓDICO NA ÁREA DE  
EDUCAÇÃO : OS *CADERNOS DE PESQUISA* DA FUNDAÇÃO CARLOS  
CHAGAS (1991-1997)**

Trabalho de conclusão da disciplina  
Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia II,  
ano letivo 1998, Curso de Biblioteconomia,  
Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes,  
Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Ulf Gregor Baranow  
Co-Orientação: Prof.<sup>a</sup> Lígia L. B. Kraemer

CURITIBA

1999

## SUMÁRIO

<b>LISTA DE FIGURAS / QUADROS / TABELAS / GRÁFICOS</b> .....	vi
<b>LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS</b> .....	vii
<b>RESUMO</b> .....	viii
<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	1
<b>2 TEMA</b> .....	2
2.1 O PROBLEMA DE ACESSO À INFORMAÇÃO .....	2
2.2 OS CADERNOS DE PESQUISA DA FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS .....	2
<b>3 JUSTIFICATIVA</b> .....	4
<b>4 OBJETIVOS</b> .....	4
4.1 OBJETIVO GERAL .....	5
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	5
<b>5 LITERATURA PERTINENTE</b> .....	5
5.1 INDEXAÇÃO .....	5
5.2 ETAPAS OPERACIONAIS .....	6
5.2.1 Análise do Documento .....	7
5.2.2 Identificação dos Conceitos .....	8
5.2.3 Seleção dos Conceitos .....	8
5.2.4 Atribuição dos Descritores .....	9
5.3 CONTROLE DE QUALIDADE .....	10
5.3.1 Desempenho do Indexador .....	10
5.3.2 Qualidade dos Instrumentos de Indexação .....	11
5.3.3 Técnica de Atribuição dos Termos .....	11
<b>6 CABEÇALHOS DE ASSUNTO DA REDE BIBLIODATA/CALCO</b> .....	13
6.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS .....	13
6.1.1 Catalogação Cooperativa .....	13
6.1.2 Filosofia da Cooperação .....	14
6.1.3 Evolução da Automação Bibliográfica .....	14
6.1.4 Situação Atual .....	15

6.2	ALGUNS PRINCÍPIOS TERMINOLÓGICOS BÁSICOS .....	15
6.2.1	Cabeçalhos Atribuídos, Simples e Compostos.....	15
6.2.2	Cabeçalhos Invertidos.....	16
6.2.3	Cabeçalhos Formados por Expressões .....	16
6.2.4	Cabeçalhos com Qualificador Entre Parênteses .....	17
6.2.5	Cabeçalhos Subdivididos .....	17
6.3	NORMAS GERAIS .....	18
6.3.1	Língua .....	18
6.3.2	Termos .....	18
6.3.3	Uso do Singular e Plural.....	19
6.3.4	Numerais.....	20
6.3.5	Nomes de Pessoas e Entidades .....	20
6.4	NORMAS ESPECÍFICAS .....	21
6.4.1	Estado.....	21
6.4.2	Estatuto Legal, Leis etc.....	21
6.4.3	Legislação.....	22
6.4.4	Emendas Constitucionais.....	22
6.4.5	Política Governamental.....	23
6.4.6	Método, Sistema e Teoria .....	23
6.4.7	Pesquisa .....	23
6.5	NOMES GEOGRÁFICOS.....	24
6.5.1	Padronização .....	24
6.5.2	Regras Gerais .....	25
6.5.2.1	Qualificador para Topônimos Brasileiros.....	25
6.5.2.2	Qualificador para Topônimos Estrangeiros .....	25
6.5.2.3	Categorias Administrativas.....	25
6.5.2.4	Nomes Geográficos com Adjetivos .....	27
6.6	ESTRUTURA E CARACTERIZAÇÃO DA LINGUAGEM DOCUMENTÁRIA.....	27
6.6.1	Cabeçalhos Tópicos.....	28
6.6.2	Subdivisões.....	28
6.6.3	Remissivas e Referências Hierárquicas e Associativas.....	30
6.6.4	Termos LC.....	31
6.6.5	Notas de Escopo .....	31
6.7	ORDEM DE CITAÇÃO DOS TERMOS .....	31

6.8 PROCEDIMENTOS PARA DEFINIÇÃO DE CABEÇALHOS DE ASSUNTO ..	32
<b>7 METODOLOGIA .....</b>	<b>33</b>
7.1 BASE DE DADOS .....	34
7.1.1 Definição da Base Dados .....	34
7.1.2 Estrutura da Base .....	34
7.1.2.1 Etapas da Criação da Base .....	35
7.1.2.2 Campos da Base .....	35
7.1.3 Recuperação da Informação .....	36
7.1.4 Operações de Busca .....	36
7.2 PROCEDIMENTOS DE TRABALHO .....	37
7.3 ETAPAS DA INDEXAÇÃO .....	38
7.3.1 Análise do Documento .....	39
7.3.2 Identificação e Seleção .....	39
7.3.3 Conversão dos Conceitos .....	39
7.3.4 Escolha dos Termos Livres .....	39
7.3.5 Inclusão dos Dados na Base .....	40
7.4 CONTROLE DE QUALIDADE DA INDEXAÇÃO .....	41
<b>8 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>42</b>
8.1. ANÁLISE DESCRITIVA DOS TERMOS DE INDEXAÇÃO UTILIZADOS .....	43
8.1.1 Índice Cumulativo por Assunto dos Cadernos de Pesquisa da Fundação Carlos Chagas .....	43
8.1.2 Comparação do Índice Cumulativo com os CBASS .....	43
8.1.3 Identificação dos Termos Utilizados na Indexação .....	45
8.1.4 Termos que Constam do Índice Cumulativo e dos CBASS .....	45
8.1.5 Termos Constantes Somente do Índice Cumulativo .....	46
8.1.6 Termos dos CBASS .....	47
8.1.7 Termos que não Constam do Índice Cumulativo nem dos CBASS .....	47
8.2 ANÁLISE QUANTITATIVA PRELIMINAR DOS TERMOS DE INDEXAÇÃO UTILIZADOS .....	48
8.3 ANÁLISE TEMÁTICA DOS TERMOS DE INDEXAÇÃO MAIS FREQUENTES .....	50
<b>9 CONCLUSÃO .....</b>	<b>52</b>

ANEXO 1 – RELAÇÃO DOS TERMOS DE INDEXAÇÃO UTILIZADOS QUE CONSTAM DO ÍNDICE CUMULATIVO E DOS CBASS (&) .....	53
ANEXO 2 – RELAÇÃO DOS TERMOS DE INDEXAÇÃO UTILIZADOS QUE CONSTAM SOMENTE DO ÍNDICE CUMULATIVO (*).....	59
ANEXO 3 – RELAÇÃO DOS TERMOS DE INDEXAÇÃO UTILIZADOS QUE CONSTAM SOMENTE DOS CBASS (#) .....	60
ANEXO 4 – RELAÇÃO DOS TERMOS DE INDEXAÇÃO UTILIZADOS QUE NÃO CONSTAM DO ÍNDICE CUMULATIVO NEM DOS CBASS (\$) .....	67
ANEXO 5 – RELAÇÃO DOS TERMOS DE INDEXAÇÃO UTILIZADOS EM FUNÇÃO DE SUA PROCEDÊNCIA E FREQUÊNCIA COM MAIS DE UMA OCORRÊNCIA.....	70
ANEXO 6 – RELAÇÃO-GERAL DOS TERMOS DE INDEXAÇÃO EM FUNÇÃO DE SUA FREQUÊNCIA COM OCORRÊNCIAS ACIMA DE QUATRO VEZES .....	74
ANEXO 7 – RELAÇÃO COMPLETA DOS ARTIGOS INDEXADOS .....	75
ANEXO 8 – ÍNDICE DOS ASSUNTOS:.....	111
<b>FONTES CONSULTADAS.....</b>	<b>126</b>

## LISTA DE FIGURAS / QUADROS / TABELAS / GRÁFICOS

### FIGURAS

PRINCIPAIS FUNÇÕES DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÕES .....	40
---	----

### QUADROS

1 ÍNDICE CUMULATIVO POR ASSUNTO, DOS CADERNOS DE PESQUISA (1971-1992) EM RELAÇÃO AOS CBASS .....	44
2 SÍMBOLOS DE IDENTIFICAÇÃO DOS TERMOS DE INDEXAÇÃO UTILIZADOS.....	45

### TABELAS

1 PROCEDÊNCIA DOS TERMOS USADOS NA INDEXAÇÃO DOS ARTIGOS DOS CADERNOS DE PESQUISA DA FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS – 1991-1997.....	49
2 CONTEÚDOS TEMÁTICOS, REPRESENTADOS PELOS TERMOS DE INDEXAÇÃO QUE OCORRERAM MAIS DE QUATRO VEZES.....	51

### GRÁFICOS

1 PROCEDÊNCIA DOS TERMOS USADOS NA INDEXAÇÃO DOS ARTIGOS DOS CADERNOS DE PESQUISA DA FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS – 1991-1997.....	49
2 CONTEÚDOS TEMÁTICOS, REPRESENTADOS PELOS TERMOS DE INDEXAÇÃO QUE OCORRERAM MAIS DE QUATRO VEZES.....	51

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AACR2	- Código de Catalogação Anglo-Americano 2.ed
ABNT	- Associação Brasileira de Normas Técnicas
BCHE	- Biblioteca de Ciências Humanas e Educação
CBASS	- Cabeçalhos de Assunto
CDS/ISIS	- <i>Computerized Data-base System/Integrated Set of Information Systems</i>
CP	- Cadernos de Pesquisa
DSI	- Disseminação Seletiva da Informação
FDT	- <i>File Data Table</i>
FGV	- Fundação Getúlio Vargas
FMT	- <i>File Master Table</i>
FST	- <i>File Selection Table</i>
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBICT	- Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
LC	- <i>Library of Congress</i>
LCSH	- <i>Library of Congress Subject Headings</i>
MFN	- <i>Master File Number</i>
PERIHE	- Nome da Base de Dados da Seção de Periódicos da BCHE
PFT	- <i>Print File Table</i>
UF	- Unidade de Federação
UFPR	- Universidade Federal do Paraná
UNISIST	- <i>United Nations Information System in Science and Technology</i>

## RESUMO

Analisa, com vistas à indexação, o conteúdo temático de 210 artigos e temas em debate, na área de Educação, do periódico *Cadernos de Pesquisa* (CsP) da Fundação Carlos Chagas, no período de 1991-1997. Define indexação, suas etapas operacionais e o controle de qualidade da mesma. Descreve sucintamente os instrumentos utilizados: a Lista de Cabeçalhos de Assunto (CBASS) da Rede Bibliodata/Calco da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e os Índices Cumulativos dos CsP (1971-1992). Após a apresentação dos procedimentos metodológicos, são analisados, comparativamente, os termos de indexação utilizados de acordo com uma categorização relativa à sua procedência. Faz um levantamento dos termos com maior ocorrência, analisando-os quantitativa e qualitativamente. A descrição qualitativa refere-se aos termos de indexação mais frequentemente utilizados. Sugere termos-candidatos à inclusão na Lista de CBASS. Comprova que os CBASS atendem suficientemente a área educacional, aqui representada pelos CsP. O produto final é disponibilizado em MicroISIS, na base PERIHE, da Biblioteca de Ciências Humanas e Educação da Universidade Federal do Paraná.

## 1 INTRODUÇÃO

Uma das finalidades da sociedade da informação é aumentar rapidamente as capacidades de disseminação de resultados científicos e tecnológicos (BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia, 1998, p. 22).

A disseminação das informações em ciência e tecnologia dependerá, entretanto, do acesso oferecido aos usuários. Este acesso, por sua vez pressupõe o processamento informacional por meio da indexação, nas modalidades humana ou automatizada.

Com o presente Trabalho de Conclusão do Curso de Biblioteconomia, pretende-se oferecer uma contribuição em relação à recuperação da informação, em microcomputador. Trata-se de um produto de conteúdo informacional, destinado aos usuários da Seção de Periódicos da Biblioteca de Ciências Humanas e Educação (BCHE) da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

O material a ser desenvolvido refere-se à indexação de 210 artigos da área de Educação, do periódico *Cadernos de Pesquisa* (CsP) da Fundação Carlos Chagas<sup>1</sup>.

De posse do resultado desse produto, pretende-se também, avaliar o instrumento utilizado na referida indexação. Trata-se da Lista de Cabeçalhos de Assunto (CBASS), da Rede Bibliodata/Calco da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

<sup>1</sup> A Fundação Carlos Chagas é uma instituição privada; dedica-se à seleção de recursos humanos e à pesquisa na área de Educação, desde 1964.

## 2 TEMA

### 2.1 O PROBLEMA DE ACESSO À INFORMAÇÃO

A Seção de Periódicos da Biblioteca de Ciências Humanas e Educação da Universidade Federal do Paraná interrompeu o serviço de indexação de artigos de periódicos a partir de 1995.

A interrupção dessa atividade vem causando prejuízo aos usuários, relativamente ao acesso às informações, pois a maioria dos periódicos nacionais não trazem índices por assunto.

O acesso ao conteúdo das novas publicações periódicas na BCHE é disponibilizado pela Disseminação Seletiva da Informação (DSI), por meio dos *Sumários Correntes* por área específica.

Os sumários trazem apenas os títulos dos artigos, os quais nem sempre representam suficientemente o conteúdo do documento.

Algumas revistas brasileiras publicam índices, no final de cada volume ou periodicamente. Esses índices, geralmente, são anexados aos últimos fascículos ou aos primeiros do volume subsequente aos artigos indexados.

Considerando as dificuldades que os usuários da Seção de Periódicos vêm enfrentando e a importância dos *Cadernos de Pesquisa* da Fundação Carlos Chagas na área da Educação, optou-se pela indexação dos seus artigos<sup>2</sup>.

O presente trabalho visa possibilitar aos usuários o acesso, por meio de um microcomputador, ao conteúdo das informações contidas nos CsP.

### 2.2 OS CADERNOS DE PESQUISA DA FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS

O periódico *Cadernos de Pesquisa* da Fundação Carlos Chagas vem sendo publicado junto ao Departamento de Pesquisas Educacionais desde julho de 1971. Sua comercialização e assinatura são realizadas pela Editora Cortez de São Paulo.

<sup>2</sup> A importância desta revista é atestada por pesquisadores do Setor de Educação da UFPR.

Com periodicidade quadrimestral, atende a pesquisadores na área de Educação e demais interessados em pesquisas educacionais.

O referido periódico tem como objetivo divulgar a produção acadêmica, publicando trabalhos inéditos, direta ou indiretamente relacionados com a Educação, incluindo temas como trabalho, família, socialização de crianças, relações étnicas e de gênero, entre outros.

Seu conteúdo abrange artigos, temas em debate, relatos de experiência, resenhas e destaque editorial:

- a) **Artigos:** resultados de elaboração teórica, revisão crítica de bibliografia temática específica, síntese de pesquisa inovadora;
- b) **Temas em Debate:** matérias de caráter ensaístico, opinativo, sobre temas de polêmica atual ou propostas de discussão;
- c) **Relatos de Experiência:** descrição de experiências individuais ou coletivas, de propostas de intervenção pontual, realizadas como contraponto teoria/prática, indicando com precisão as condições de realização;
- d) **Resenhas:** críticas e interpretações relativas a publicações recentes, nacionais ou estrangeiras;
- e) **Destaque Editorial:** nota chamando a atenção para obras publicadas, com breve indicação de seu conteúdo e/ou relevância.

Nos últimos fascículos, ou seja, a partir do número 101 de 1997, entre as instruções destinadas a colaboradores são incluídas normas sobre citações (com exemplos); referências bibliográficas (com exemplos diversificados); notas de rodapé e tabelas, gráficos, quadros e figuras.

### 3 JUSTIFICATIVA

O serviço de indexação é de fundamental importância para qualquer biblioteca ou centro de documentação, independentemente de ser feito de forma automatizada ou manual. É a indexação que possibilita o acesso às informações, de forma organizada e estruturada.

Sendo as publicações periódicas um dos veículos impressos mais utilizados na divulgação da produção do conhecimento humano, optou-se pela indexação de uma revista especializada. Trata-se dos artigos do periódico *Cadernos de Pesquisa* da Fundação Carlos Chagas. A importância especial deste periódico decorre de sua grande procura pelos usuários e da credibilidade de que goza na área de Educação no Brasil.

Na UFPR, não há uma Central de Indexação; portanto, são as Bibliotecas Setoriais que realizam, quando possível, este serviço. Para preencher, parcialmente, esta lacuna no Setor de Periódicos da BCHE, pretende-se disponibilizar, para consulta em microcomputador, o resultado deste trabalho, possibilitando, assim, o acesso às informações dos trabalhos publicados no referido periódico.

Para complementar esta atividade, resolveu-se fazer, como subproduto, uma avaliação do instrumento utilizado na indexação, a Lista de CBASS, disponibilizada pelo Sistema Bibliodata/Calco da FGV, no que se refere à área educacional.

### 4 OBJETIVOS

Os objetivos que norteiam este trabalho dividem-se em geral e específicos.

#### 4.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral consiste em disponibilizar, em microcomputador, as informações contidas no periódico *Cadernos de Pesquisa* da Fundação Carlos Chagas, aos usuários da Biblioteca de Ciências Humanas e Educação.

#### 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

São objetivos específicos do trabalho:

- a) indexar os artigos do periódico *Cadernos de Pesquisa* da Fundação Carlos Chagas, no período de 1991 a 1997;
- b) avaliar o instrumento utilizado na indexação dos artigos dos *Cadernos de Pesquisa*, a Lista de Cabeçalhos de Assunto da Rede Bibliodata/Calco da Fundação Getúlio Vargas, no que se refere à área de Educação;
- c) agrupar e analisar termos de indexação sob enfoque temático.

### 5 LITERATURA PERTINENTE

#### 5.1 INDEXAÇÃO

A indexação é um processo fundamental na recuperação da informação. Indexar é um processo intelectual, até certo ponto subjetivo, que envolve julgamento e um alto grau de discernimento, na escolha de termos, para representar o conteúdo de um documento.

Na norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a indexação é definida como “o ato de identificar e descrever o conteúdo de um documento” (1992, p.2, item 3.4).

Semelhantemente, o documento da *United Nations Information System in Science and Technology* (UNISIST) define a indexação como “a ação de descrever e identificar um documento de acordo com seu conteúdo” (1981, p. 84).

Segundo PINTO, indexação é “a identificação do conteúdo informativo de um documento através de um ou mais termos que representarão esse conteúdo” (1985, p. 170).

CHAUMIER encara a indexação como a parte mais importante da análise de um documento, que condiciona o valor de um sistema. De acordo com este autor, uma indexação inadequada ou incompleta torna-se um processo complexo, dificultando a recuperação da informação desejada ou recuperando informações que contrariam a realidade. A perda de informações é denominada *silêncio*, e ocorre quando um documento com informações pertinentes existe e não é recuperado. Há *ruído*, quando por ocasião de uma busca se extraem diversos documentos não pertinentes à pesquisa (1988, p. 63).

Nas considerações de CAMPOS, a indexação requer a compreensão do conteúdo informativo de um documento e sua conversão para uma linguagem que serve de intermediária entre o usuário e o documento (1987, p. 69).

É possível afirmar com LANCASTER, que, de um modo geral, a indexação é vista como parte da preparação temática para representar o conteúdo de um documento (1993, p.5).

Se a indexação representa o conteúdo de um documento, de acordo com seu assunto, cabe ao indexador seguir os passos necessários para representá-lo. Para isso, necessita do suporte de uma linguagem documentária, a fim de padronizar os descritores, evitando assim, atribuição de termos muito amplos, caso contrário, numa operação de busca, resultarão informações insuficientes.

## 5.2 ETAPAS OPERACIONAIS

Os autores distinguem de duas a quatro etapas na indexação, que podem ser reduzidas a duas essenciais (*b* e *c*):

- a) análise do documento;

- b) identificação dos conceitos;
- c) seleção dos conceitos;
- d) atribuição dos descritores.

Na prática essas fases podem sobrepor-se, frequentemente não havendo uma distinção nítida ao passar de uma a outra.

LANCASTER e WARNER distinguem duas etapas: a análise conceitual (análise de conteúdo) do documento e a tradução do produto dessa análise para um determinado vocabulário. De acordo com esses autores, há um inconveniente em não distinguir bem essas etapas, porque cada uma apresenta limitações e fatores específicos que afetam o desempenho do sistema.

Para uma análise conceitual eficiente, o indexador precisa entender do que trata o documento e deve conhecer as necessidades dos usuários. O reconhecimento do que trata o documento e por que determinados usuários podem estar interessados nele (ou seja, quais aspectos do documento são de maior interesse) constituem a análise conceitual. A análise conceitual de um documento pode ser registrada sob forma impressa ou eletrônica; entretanto, é mais provável que ela exista somente na cabeça do indexador (1993, p. 7).

Independentemente do número de fases propostas que caracterizam o processo da indexação, há de se distinguir uma fase, na qual são identificados ou selecionados os conceitos que melhor representam o documento. Numa outra fase esses conceitos *identificadores* são normalizados conforme a linguagem documentária utilizada. Quando a linguagem documentária não oferece um termo adequado ao conceito identificado no documento, o indexador lança mão de *termos livres* que podem ser extraídos do próprio documento ou atribuídos pelo indexador.

### 5.2.1 Análise do Documento

A análise conceitual requer do indexador que decida qual o assunto tratado no documento, visando à clientela a ser atendida (LANCASTER, 1993, p. 8).

O exame do documento envolve, além do assunto tratado, a sua forma física, especialmente quando se trata de documentos impressos e não-impressos (ABNT, 1992, p.2, item 4.2.1).

CESARINO e PINTO classificam a análise do documento em bibliográfica (por ocasião da descrição física do documento) e intelectual (quando se trata da descrição do conteúdo informativo.) Para estas autoras, a análise do documento trata da compreensão do texto como um todo, incluindo título; introdução e subtítulos dos capítulos e parágrafos; ilustrações, tabelas e diagramas; conclusões; palavras ou grupos de palavras (1980, p. 32-35). Esta fase seria essencial, precedendo as demais.

### 5.2.2 Identificação dos Conceitos

De acordo com a norma da ABNT, “o indexador deve adotar uma abordagem sistemática para identificar aqueles conceitos que são os elementos essenciais na descrição do assunto” (1992, p. 2, item 4.3.1).

De modo semelhante, o documento da UNISIST recomenda que “o indexador deve adotar uma abordagem lógica, selecionando os conceitos que melhor expressarão o assunto do documento” (1981, p. 87).

Nesta etapa, CESARINO e PINTO relacionam algumas categorias que poderão refletir o conteúdo do documento, tais como objetos, materiais, processos, propriedades, operações, equipamentos etc. O indexador deve examinar o documento sistematicamente no sentido de listar estes elementos que possam vir a representar com mais clareza o texto (1980, p. 35).

Nesta fase, portanto, o indexador, além de abordar logicamente o conteúdo textual, deverá, também, estar atento a outros elementos referentes ao documento.

### 5.2.3 Seleção dos Conceitos

A norma da ABNT recomenda que na seleção dos conceitos o indexador considere os termos mais apropriados para sua clientela (1992, p. 3, item 4.3.2, letra a). Deve pois, considerar o grupo-alvo para o qual está indexando. Também

nas diretrizes da UNISIST, a seleção dos conceitos depende do objetivo para o qual a indexação está sendo destinada (1981, p. 88).

CESARINO e PINTO são ainda mais específicas, quando vinculam a seleção dos conceitos com os objetivos do sistema e as necessidades dos usuários. As autoras lembram que duas variáveis interferem na escolha dos conceitos: a exaustividade e a especificidade (1980, p. 35).

Resumindo, a escolha dos conceitos vai depender dos objetivos da instituição e do público-alvo a que está sendo destinado o produto.

#### 5.2.4 Atribuição dos Descritores

Conforme a norma da ABNT, o indexador deve observar o seguinte, ao atribuir descritores ao documento que está sendo indexado:

- a) usar os descritores cabíveis já existentes na linguagem de indexação utilizada;
- b) para os termos que representam novos conceitos verificar sua precisão e aceitabilidade em instrumentos de referência, tais como dicionários e enciclopédias; tesouros e tabelas de classificação (1992, p. 3, item 4.4.1).

CHAUMIER lembra que para uma indexação perfeita, não basta só o descritor adequado; é necessário avaliar o grau de importância que cada termo representa em relação ao documento indexado (1988, p. 66-67).

Segundo CESARINO e PINTO, nesta etapa devem-se transformar os conceitos selecionados em termos ou símbolos autorizados. Trata-se da utilização de instrumentos de linguagem controlada, os tesouros, listas de cabeçalhos de assunto e sistemas de classificação (1980, p. 36). Esta etapa, para alguns autores é chamada de conversão ou tradução dos conceitos selecionados em termos autorizados pelo sistema.

A mesma etapa é denominada tradução da análise conceitual por LANCASTER e WARNER, que propõem “um conjunto limitado de termos a serem utilizados para representar o assunto dos documentos” (1993, p. 9).

Na presente fase da indexação, os instrumentos e a habilidade do indexador, na atribuição dos termos, são fundamentais para um produto de qualidade.

### 5.3 CONTROLE DE QUALIDADE

A qualidade de uma indexação considerada satisfatória dependerá:

- a) do desempenho do indexador;
- b) da qualidade dos instrumentos de indexação;
- c) da técnica de atribuição dos termos.

Cada um desses fatores pode ser verificado qualitativamente e quantitativamente para avaliar a qualidade do produto de indexação, bem como a capacidade do serviço de informação escolhido.

#### 5.3.1 Desempenho do Indexador

A atenção do indexador deve ser direcionada para as diversas atividades humanas refletidas nos documentos, que têm impacto sobre a indexação e a forma de como o usuário busca a informação.

Para obter consistência na indexação, exige-se que o indexador seja, antes de mais nada, imparcial (ABNT, 1992, p. 4, item 5.1.1).

O documento da UNISIST, além da imparcialidade, exige que “o indexador deve ser de preferência um especialista no campo coberto pelos documentos que está indexando”. Uma maior eficiência poderá ser alcançada, se houver contato do indexador com os usuários (1981, p. 92).

Quando o grupo de indexadores é grande, CESARINO e PINTO recomendam estabelecer um grupo de controle centralizado para verificar as indexações realizadas (1980, p. 36).

Segundo LANCASTER, uma boa indexação é aquela que promove a recuperação de informações realmente relevantes para os usuários de um sistema (1993, p. 75).

Considerando a indexação como a chave para a busca de informação, a responsabilidade do indexador deve ser devidamente valorizada e estimulada.

### 5.3.2 Qualidade dos Instrumentos de Indexação

Sabe-se que a eficácia, adequação e atualização dos instrumentos tais como tesouros, cabeçalhos de assunto, tabelas e listas de classificação influem na qualidade da indexação.

Exige-se que a atualização dos termos das linguagens de indexação e a adequação dos sistemas devem acompanhar o desenvolvimento das inovações tecnológicas, atender às necessidades dos usuários e do próprio sistema (CESARINO e PINTO, 1980, p. 37).

A freqüência de uma política de atualização é considerada essencial, também, tanto pela norma da ABNT (1992, p. 4, item 5.1.3) quanto pelo documento da UNISIST (1981, p. 93).

Sendo assim, os instrumentos utilizados merecem maior atenção, para garantir uma indexação com qualidade.

### 5.3.3 Técnica de Atribuição dos Termos

LANCASTER adverte que o indexador deve tomar conhecimento, sempre que possível, dos interesses da clientela da base de dados, saber das necessidades de uma determinada comunidade pode contribuir para uma boa indexação (1993, p.81).

De acordo com este autor, numa operação de *triagem*, o resultado dependerá dos seguintes fatores:

- a) em que medida o especialista que faz a busca entende aquilo de que o usuário realmente precisa;

- b) em que medida as recuperações de documentos armazenadas na base de dados indicam do que tratam os documentos (1993, p.77).

Ainda para LANCASTER, um conjunto de termos de indexação atribuídos a um documento não pode ser julgado *correto* ou *incorreto* em sentido absoluto. Portanto, não há nenhum conjunto *melhor* de termos. Alegar essa possibilidade da existência desse conjunto pressupõe prever todos os pedidos que serão feitos à base de dados, onde o documento está representado (1993, p. 78-79).

Conforme a norma da ABNT, nem todos os conceitos encontrados num documento precisam ser representados com termos de indexação. O que realmente afetará o resultado da indexação serão a *exaustividade*<sup>3</sup> e a *especificidade*<sup>4</sup> dos termos. Acrescenta ainda esta norma que não se deve estabelecer limites quanto ao número de termos atribuídos, pois, dependerá do volume de informações que o documento contém (1992, p. 3, itens .4.3.3 e 4.3.3.1.2).

No documento da UNISIST consta que a qualidade da indexação pode ser analisada pelos resultados de recuperação, isto é, calculando as taxas de *revocação*<sup>5</sup> e *precisão*<sup>6</sup> (1981, p. 93). A norma da ABNT complementa esses resultados, recomendando o contato com os usuários quando, por ocasião de uma pesquisa, estes poderão informar se certos termos atribuídos causaram recuperações irrelevantes (1992, p.4, item 5.2 letras a e b).

<sup>3</sup> *Exaustividade* corresponde ao número de termos atribuídos na indexação (LANCASTER, 1993, p. 305).

<sup>4</sup> *Especificidade* caracteriza-se pelo vocabulário empregado na indexação (LANCASTER, 1993, p. 305). É o grau de precisão com que um termo define determinado conceito no documento (ABNT, 1992, § 4.3.3.2).

<sup>5</sup> *Revocação* é o número de itens relevantes ou pertinentes recuperados, dividido pelo número total de itens relevantes constantes na base de dados (LANCASTER, 1993, p. 306).

<sup>6</sup> *Precisão*, por ocasião de uma busca, é o número de itens relevantes recuperados, dividido pelo número total de itens recuperados (LANCASTER, 1993, p. 306).

## 6 CABEÇALHOS DE ASSUNTO DA REDE BIBLIODATA/CALCO

Neste capítulo são apresentadas as principais diretrizes do Bibliodata/Calco relativas ao uso dos Cabeçalhos de Assunto<sup>7</sup>, dando ênfase àquelas de interesse para o presente trabalho.

Os Cabeçalhos de Assunto da Rede Bibliodata/Calco da Fundação Getúlio Vargas constituem um instrumento para catalogação cooperativa em todas as áreas do conhecimento representadas pelas instituições integradas à Rede. Este instrumento é utilizado não só para catalogação cooperativa de monografias, mas também para indexar artigos de periódicos e material em *multimeios*<sup>8</sup>.

A Lista dos CBASS da Rede Bibliodata/Calco utilizada neste trabalho é a versão de 1997, com cerca de 34.971 cabeçalhos tópicos com subdivisões, referências e remissivas.

### 6.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS

A seguir, são apresentados um breve histórico sobre a catalogação cooperativa da Fundação Getúlio Vargas e considerações referentes à sua situação atual.

#### 6.1.1 Catalogação Cooperativa

Em 1977, a FGV pretendia construir uma rede de catalogação cooperativa, utilizando um instrumento para as instituições que viessem a integrar-se à futura rede, visando mais eficiência na indexação. Para isso, adotou a *Lista Geral de*

<sup>7</sup> Não serão feitas citações com indicação de páginas, em virtude de o presente capítulo tratar exclusivamente do mesmo documento: FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Manual de cabeçalhos de assunto** : normas e procedimentos – Versão 1.0. Rio de Janeiro, 1995. Sempre que possível, a exemplificação foi ilustrada com dados oriundos do universo proposto (área da Educação).

<sup>8</sup> Entende-se por *Multimeios* ou *Materiais Especiais* todo material dito não convencional, registrados nos mais diversos suportes, tais como fitas de vídeo; fitas cassete; discos; CDs; slides; mapas; gravuras; partituras; arquivos de computador, entre outros (PEROTA, 1991).

*Cabeçalhos de Assunto*, publicada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Após a estabilização da Rede Bibliodata, e frente à falta de continuidade desta publicação, optou-se, por uma lista confiável que cobrisse todas as áreas do conhecimento, com base na *Library of Congress Subject Headings* (LCSH), seguindo, porém, as especificidades da língua portuguesa.

### 6.1.2 Filosofia da Cooperação

O processo técnico da indexação numa biblioteca exige análise e cuidados especiais. Seguindo a concepção por ela chamada de *filosofia cooperativa*<sup>9</sup>, a FGV partiu do pressuposto que “quanto maior for a extensão da cooperação, maior a eficiência” (1995, p. 12). Tomando como base a LCSH, a Rede BIBLIODATA elaborou então uma listagem documentária, possibilitando, assim, a catalogação cooperativa da Rede.

### 6.1.3 Evolução da Automação Bibliográfica

A linguagem pré-coordenada<sup>10</sup> de cabeçalhos de assunto não era suficiente para manter os catálogos públicos da Rede. Necessitava-se de um banco de dados estruturado como suporte natural ao processo de evolução da automação bibliográfica. O desenvolvimento do Sistema Calco e da Lista de Cabeçalhos de Assunto fez com que se adotassem várias estruturas de bancos de dados. Primeiramente, foi mantida a estrutura de pré-coordenação, contornando, assim, os problemas de computação existentes na época. Em seguida, introduziram-se recursos adicionais, como a lógica booleana (FGV, 1995, p. 12-13).

<sup>9</sup> A autora emprestou este termo do Manual de CBASS (p. 12).

<sup>10</sup> Na indexação pré-coordenada o documentalista coordena/combinava os conceitos no momento da indexação. Ex.: *Professores do ensino de Primeiro Grau*. O documento será localizado, se a busca for feita exatamente como aparece no exemplo. Já na indexação pós-coordenada, o documentalista em lugar de combinar, separa os conceitos no ato da indexação de modo que o documento poderá ser localizado através da busca booleana. O mesmo assunto poderá ser coordenado e localizado de outra(s) forma(s) por ex.: *Professores+Ensino+Primeiro Grau*. A pós-coordenação é usada em sistemas automatizados (Anotações de aula).

#### 6.1.4 Situação Atual

A Lista de Cabeçalhos de Assunto tornou-se referencial para diversos sistemas de recuperação por assunto na FGV e nas bibliotecas integradas à Rede BIBLIODATA. Atualmente, a Lista coloca à disposição um sistema de recuperação, permitindo a visualização de toda a rede de remissivas e referências.

## 6.2 ALGUNS PRINCÍPIOS TERMINOLÓGICOS BÁSICOS

A linguagem utilizada pelo CBASS integra um conjunto de elementos terminológicos escolhidos pela Rede BIBLIODATA. Apresenta uma sintaxe pré-estabelecida, objetivando a padronização, atribuição e recuperação por assunto. Nos exemplos das próximas seções, serão utilizados termos oriundos da prática da indexação na área da Educação, objeto deste trabalho (FGV, p. 13-16).

### 6.2.1 Cabeçalhos Atribuídos, Simples e Compostos

Para a apresentação do termo atribuído na indexação, a Lista recomenda, sempre que possível, utilizar os cabeçalhos autorizados.

Os cabeçalhos simples são representados por um único substantivo, no singular ou plural.

Exs.:

<i>Singular</i>	<i>Plural</i>
Cidadania	Mulheres
Concubinato	Psicólogos

Os termos que representam os cabeçalhos compostos podem conter termos correlatos, semelhantes, ou opostos. Podem ser constituídos de locuções ou de frases feitas (convencionais).

Exs.:

Crime contra a mulher	Ideologia e Educação
Educação para o trabalho	Pais e filhos

### 6.2.2 Cabeçalhos Invertidos<sup>11</sup>

Os cabeçalhos invertidos são usados na linguagem natural, sendo que o termo mais representativo do assunto aparece como subcabeçalho<sup>12</sup>. Cabeçalhos invertidos podem ser representados por:

- a) **Vírgula**, quando se trata de nome próprio.

Exs.:

Griffiths, Escalas de Desenvolvimento Mental de  
Pêcheux, Michel, 1938-1983, Método de  
Montessori, Método de educação

- b) **Travessão**.

Exs.:

Crianças – Problemas emocionais  
Ensino – Legislação  
Professores – Formação

### 6.2.3 Cabeçalhos Formados por Expressões

Os cabeçalhos constituídos por expressões podem apresentar-se sob as formas seguintes:

- a) **Adjetiva**: quando o substantivo necessita de um modificador.

Exs.:

Crianças *abandonadas*  
Escolas *particulares*  
Estudantes *universitários*

<sup>11</sup> Atualmente, nas bases de dados, não há necessidade de inversão na indexação, devido à evolução da tecnologia de recuperação.

<sup>12</sup> V. subdivisão, p.28 (6.6.2).

b) **Prepositiva**: quando o substantivo e o modificador são ligados por uma preposição.

Exs.:

Bolsas *de* estudo  
Educação *para* o trabalho  
Grupos *de* trabalho

c) **Conjuntiva**: quando o substantivo e o modificador são ligados por conjunção.

Exs.:

Educação *como* profissão  
Família e trabalho  
Universidades e Faculdades particulares

#### 6.2.4 Cabeçalhos com Qualificador entre Parênteses

Neste caso, o qualificador evita que palavras ou expressões distintas sejam tomadas de forma errônea. A finalidade, portanto, é desambiguar expressões ou palavras.

Exs.:

Morfologia (Linguística)	Morfologia (Botânica)
São Paulo (Estado)	São Paulo (SP)
Toledo (PR)	Toledo (Espanha)
Uberaba (Curitiba, PR)	Uberaba (MG)

#### 6.2.5 Cabeçalhos Subdivididos

A subdivisão<sup>13</sup> de cabeçalhos resulta da pré-coordenação de um cabeçalho principal com uma ou mais subdivisões.

<sup>13</sup> Este termo é usado como sinônimo de subcabeçalho p. 28 (6.6.2).

Exs.:

Escolas – Descentralização – América Latina

Professores estrangeiros – Faculdade Nacional de Filosofia (RJ) –  
1939-1951

### 6.3 NORMAS GERAIS

No presente trabalho são mencionadas preferencialmente as normas do Manual de CBASS que podem interessar à área de Educação.

#### 6.3.1 Língua

O Manual de CBASS exige que o enunciado dos cabeçalhos seja em língua portuguesa. Entretanto, permite o uso de vocábulos estrangeiros, quando não há equivalência na língua portuguesa ou quando se trata de termo adotado internacionalmente.

Exs:

*Software*

*Word*

#### 6.3.2 Termos

Com respeito aos termos utilizados na indexação, é necessário obedecer sinônimos, termos populares ou científicos, grafias variantes, termos obsoletos ou atuais e homônimos.

No caso de sinônimos, de origem popular ou científica, o manual de CBASS prefere o uso da linguagem corrente<sup>14</sup>.

Para grafias variantes, o Manual de CBASS aconselha consultar o *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*.

O termo em desuso ou obsoleto deve ser substituído por um atual.

<sup>14</sup> Isto pode aplicar-se a bibliotecas públicas, mas causaria problemas nas bibliotecas universitárias, onde, evidentemente, as terminologias e nomenclaturas científicas são importantes.

Exs.:

*Termos em desuso:*

Ensino Primário

Estudantes do Ensino Secundário

*Uso atual<sup>15</sup>:*

Ensino de Primeiro Grau

Estudantes do Ensino de Segundo Grau

Termos homônimos distinguem-se por um qualificador entre parênteses.

Exs.:

Adolescentes (Meninas)

Simbolismo (Psicologia)

Adolescentes (Meninos)

Simbolismo (Literatura)

### 6.3.3 Uso do Singular e Plural

Recomenda-se o uso do singular, exceto para os seguintes casos:

- a) designativos genéricos de plantas, flores, frutas e animais;
- b) vocábulos coletivos, por ex.: constelações, florestas, arquipélagos, etc.;
- c) vocábulos e conceitos tratados conjuntamente:
  - nomes concretos (objetos, entidades): livros, escolas, etc.;
  - nomes de atividades profissionais: professores, bibliotecários, etc.;
  - nomes de grupos étnicos ou nacionais, adeptos de religiões ou seitas: católicos, protestantes entre outros;

<sup>15</sup> Este uso refere-se aos documentos aqui indexados. Entretanto, a nomenclatura mais recente foi modificada para *Ensino fundamental* e *Ensino médio* (BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação : lei nº 9.394/96, 1998. Arts. 32, 35 e 36, p. 45-49).

- designações do tipo ou conteúdo de publicações: anuários, contos folclóricos, enciclopédias e dicionários, fábulas, sermões.

Em casos especiais, podem ser usadas as duas formas (plural e singular), considerando-se as diferenças especificadas nos exemplos a seguir.

Exs.:

Os termos *indústria* e *indústrias*.

O termo *indústria* é usado como subcabeçalho após o nome de produtos.

Livros – indústria

O termo *indústrias* é usado somente como subcabeçalho de lugares.

Brasil – Indústrias – Serviços de informação

#### 6.3.4 Numerais

Recomenda-se usar os numerais por extenso quando fazem parte de nomes comuns.

Ex.:

Professores do ensino de Primeiro Grau.

O numeral não deve ser usado por extenso para termos já consagrados de outra forma.

Exs.:

Mãe Família (Periódico) – Século XIX

Brasil – História – D. João VI – 1808-1821

#### 6.3.5 Nomes de Pessoas e Entidades

Para padronizar nomes de pessoas e entidades, recomenda-se consultar manuais de normas, *Manual de Autoridades da Rede Bibliodata Calco* e o *Código de Catalogação Anglo-Americano, 2. ed. (AACR2)*.

Deve-se consultar na *Lista de Autoridades de Nomes* as entradas para:

- a) nomes de pessoas, de famílias, dinastias, personagens, personagens bíblicos, figuras lendárias e mitológicas;
- b) nomes de entidades religiosas;
- c) nomes de edifícios, palácios, igrejas, fortes ,etc.;
- d) nomes de sistemas, programas, programas de rádio, projetos de redes.

## 6.4 NORMAS ESPECÍFICAS

Igualmente entre as normas específicas do Manual de CBASS são destacadas, a seguir, aquelas de interesse para o presente trabalho.

### 6.4.1 Estado

O termo *Estado*, quando aparece em cabeçalhos compostos na Lista de CBASS não sofrerá alteração, mesmo que conste diferentemente da LCSH.

Exs.:

Educação e Estado  
Ciências Sociais e Estado

### 6.4.2 Estatuto Legal, Leis, etc.

Para grupos de pessoas definidas, tais como profissionais e grupos étnicos, atribui-se a subdivisão *Estatuto legal, leis, etc.*

Exs.:

Menores – Estatuto legal, leis, etc.  
Índios da América do Sul – Brasil – Estatuto legal, leis, etc.

### 6.4.3 Legislação

O termo *Legislação* não é permitido como subcabeçalho:

a) Quando o sentido do assunto é exclusivo do Judiciário.

Exs.:

Processo Civil  
Direito de Família  
Separação (Direito)

b) Quando for equivalente a um ramo do Direito já consagrado.

Exs.:

Direito Tributário  
Direito Financeiro  
Direito do Trabalho

Fora estas restrições, permite-se o uso deste subcabeçalho.

Ex.:

Ensino – Legislação

### 6.4.4 Emendas Constitucionais

Atribui-se o termo *Emendas* nos seguintes casos:

a) Emendas constitucionais de uma determinada Constituição.

Ex.:

Brasil – Constituição – Emendas

b) Emendas constitucionais comentadas de uma Constituição.

Ex.:

Direito constitucional – Emendas – Brasil

#### 6.4.5 Política Governamental

O termo *Política governamental* é utilizado como subdivisão.

Exs.:

Despesa pública – Política governamental

Informática – Política governamental

#### 6.4.6 Método, Sistema e Teoria

Os termos *método*, *sistema* e *teoria* não figuram como subdivisões de cabeçalho; só entram sob forma direta.

Exs.:

Método de projeto de ensino

Sistemas de ensino

Teoria do conhecimento

Métodos de especialistas numa determinada área do conhecimento são representados sob dois cabeçalhos de assunto: nome do autor e assunto da obra.

Exs.:

FREIRE, Paulo, 1921-1997 – Método de Educação

Educação de adultos

#### 6.4.7 Pesquisa

No Manual de CBASS, o termo *Pesquisa* é usado como cabeçalho principal e também como subdivisão sob assuntos específicos.

Exs.:

Pesquisa – Metodologia

Memória – Pesquisa

Pesquisa eleitoral

Raça – Pesquisa

## 6.5 NOMES GEOGRÁFICOS

As localidades são representadas por topônimos<sup>16</sup> de acordo com as normas estabelecidas no Manual de CBASS e das fontes indicadas a seguir (6.5.1).

### 6.5.1 Padronização

Para representar as localidades brasileiras, o Manual de CBASS indica fontes específicas a serem consultadas: *Código de Catalogação Anglo-Americano 2. ed. (AACR2)* e *Subject Cataloging Manual: subject headings da Library of Congress*. Estas fontes adotam, primeiramente, o nome geográfico específico seguido do nome genérico e qualificador.

Exs.:

Curitiba, Região Metropolitana de (PR)

Iguaçu, Rio (PR e Argentina)

Para a grafia de nomes geográficos brasileiros são indicadas as fontes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): *Divisão Territorial do Brasil*, na qual são arrolados os municípios e distritos brasileiros e alterações toponímicas ocorridas; *Listagem de Topônimos da Carta Internacional ao Milionésimo*, esta fonte é indicada para vilas, povoados, acidentes geográficos, entre outros.

Para a grafia de nomes geográficos estrangeiros são recomendados:

- a) ATLAS Mirador Internacional. Rio de Janeiro : Encyclopaedia Britânica do Brasil, 1975. 396 p
- b) ATLAS Delta Universal. Rio de Janeiro : Delta, 1980. 317 p.

<sup>16</sup> Topônimos são nomes próprios de lugares.

## 6.5.2 Regras Gerais

Para as entradas de nomes geográficos o Manual de CBASS ordena o nome específico em primeiro lugar, seguido do genérico e os acréscimos, entre parenteses, com exceção para nomes de ruas, estradas, parques e praças; estes entram de forma direta; separados por vírgula ou dois pontos, quando for o caso.

Exs.:

Amazonas, Rio	Praça Osório (Curitiba, PR)
Iguaçu, Rio (PR e Argentina)	Rodovia do Café (PR)
Venda Grande (SP : Arraial)	Rua 24 horas (Curitiba, PR)

### 6.5.2.1 Qualificador para Topônimos Brasileiros

O termo explicativo entre parênteses determina o lugar mais abrangente ou distingue palavras ou homônimos.

Exs.:

Copacabana (Rio de Janeiro, RJ)	Liberdade (São Paulo, SP)
Copacabana (Porto Alegre, RS)	Palmas (PR)

### 6.5.2.2 Qualificador para Topônimos Estrangeiros

A qualificação para *topônimos estrangeiros* é expressa pelo nome do respectivo país.

Exs.:

Antártica, Península (Antártida)	Barcelona (Espanha)
Colonia del Sacramento (Uruguai)	Viena (Áustria)

### 6.5.2.3 Categorias Administrativas

Conforme o Manual de CBASS, nos nomes geográficos designativos de parte integrante de categoria administrativa, a entrada se dá pela forma conhecida.

Exs.:

Cidade do México (México)

Cidade Gaúcha (PR)

República Dominicana

Para os nomes geográficos representantes de unidades administrativas: países, estados, cidades e lugares em cidades, etc., o Manual de CBASS recomenda o uso das seguintes fontes: *Divisão Territorial do Brasil* e *Divisão Territorial do Brasil: suplemento* (FGV, 1995, p. 49).

**Unidades da Federação (UF):** as unidades são representadas sem qualquer acréscimo. Quando há cidades que têm o mesmo nome da UF ou ocorre ambiguidade, acrescenta-se a palavra *Estado*.

Exs.:

Minas Gerais

Espírito Santo (Estado)<sup>17</sup>

Paraná

São Paulo (Estado)<sup>18</sup>

**Distrito Federal:** acrescenta-se o nome do país.

Ex.:

Distrito Federal (Brasil)

**Cidades:** para cidades brasileiras entra-se pelo nome do município e a sigla do Estado entre parênteses. No caso de cidades estrangeiras, o nome do país entra como qualificador geográfico.

Exs.:

Arapongas (PR)

Buenos Aires (Argentina)

Palmas (PR)

Colonia del Sacramento (Uruguai)

Rebouças (PR)

Nova York (Estados Unidos)

Uberaba (MG)

Veneza (Itália)

<sup>17</sup> Usa-se para distinguir do "Espírito Santo" na religião.

<sup>18</sup> Usa-se para distinguir estado e cidade.

**Lugares em cidades:** para distritos, povoados, vilas, bairros, praças, parques etc. Nestes casos, o nome específico vem acompanhado do qualificador geográfico da cidade e da sigla da UF. Tratando-se de lugares em cidades no estrangeiro, o qualificador será o nome da cidade e do país por extenso.

Exs.:

Boqueirão (Curitiba, PR)	Chelsea (Londres, Inglaterra)
Praça do Japão (Curitiba, PR)	Montmartre (Paris, França)

#### 6.5.2.4 Nomes Geográficos com Adjetivos

Quando os adjetivos indicam direções ou partes de continentes, países, estados, etc., as instruções são para que se invertam os nomes.

Exs.:

Sudeste da Ásia	Ásia, Sudeste
Nordeste do Brasil	Brasil, Nordeste
Norte do Paraná	Paraná, Norte

## 6.6 ESTRUTURA E CARACTERIZAÇÃO DA LINGUAGEM DOCUMENTÁRIA

A estrutura da Linguagem de CBASS do Bibliodata/Calco apresenta os seguintes elementos:

- a) Cabeçalhos tópicos;
- b) Subdivisões;
- c) Remissivas e referência;
- d) Termos LC;
- e) Notas de escopo;
- f) Cronológica.

### 6.6.1 Cabeçalhos Tópicos<sup>19</sup>

Trata-se dos termos autorizados que representam um assunto. Apresentam-se sob diversas formas, acompanhados ou não de qualificador, seguidos ou não de subdivisões.

Exs.:

Escolas Públicas

Racismo – Revisão de literatura

São Paulo (Estado)

### 6.6.2 Subdivisões

Chamam-se *subcabeçalhos* ou *subdivisões*<sup>20</sup> os termos acrescentados aos *cabeçalhos tópicos* para especificar ou delimitar os assuntos.

Apresentam-se como subdivisão de assunto, forma, geográfica e cronológica, exemplos:

- a) **subdivisão de assunto**: representa aspectos ou facetas inerentes aos cabeçalhos tópicos;

Exs:

Mulheres – Condições sociais

Ensino superior – Ciclo básico

- b) **subdivisão de forma**: são termos acrescentados aos cabeçalhos tópicos.

Representam a forma material ou bibliográfica da obra;

Exs:

Educação – Periódicos

Ensino – Currículos

Escultura – Vocabulários, glossários, etc.

<sup>19</sup> O Manual de CBASS utiliza este termo técnico com o mesmo significado de *cabeçalho principal*.

<sup>20</sup> O CBASS refere-se a esses dois termos como sinônimos, dando preferência ao termo *subdivisões*.

c) **subdivisão geográfica:** são localidades acrescentadas aos cabeçalhos tópicos ou subdivisões;

A Rede BIBLIODATA permite esta subdivisão, quando o cabeçalho tópico nos CBASS vem acompanhado da palavra *indireta* entre parênteses.

Ex.:

Educação (Indireta)

Recomenda-se a subdivisão geográfica no caso de:

- nomes de regiões ou localidades maiores que país;
- nomes de países;
- nomes de localidades estrangeiras menores que o respectivo país;
- nomes de localidades brasileiras;
- nomes de acidentes geográficos.

Exs.:

Educação – Descentralização - América Latina

Educação – Chile

Educação – Buenos Aires (Argentina)

Educação – Rio de Janeiro (RJ)

d) **subdivisão cronológica:** são termos acrescentados aos cabeçalhos tópicos ou subdivisões que representam tempo limitando o assunto.

Exs:

Educação e Estado – Brasil – 1964-1984

Educação – Século XX

### 6.6.3 Remissivas e Referências Hierárquicas e Associativas

Trata-se de termos ou cabeçalhos de assunto, relacionados com cabeçalhos tópicos.

Pelas remissivas controlam-se os termos sinônimos. O termo precedido por X não deve ser usado na indexação e sim outro da mesma coluna, precedido por XX.

Exs.:

Educação de crianças  
 Não subdividir geograficamente. Usar Educação –  
 X Crianças – Educação  
 X Educação infantil  
 XX Educação  
 XX Educação elementar  
 XX Montessori, Método de educação

A função da referência hierárquica e associativa, representada pelo símbolo XX é relacionar semanticamente cabeçalhos tópicos<sup>21</sup>. Trata-se da ligação entre dois cabeçalhos imediatamente próximos da hierarquia e/ou associação do assunto.

Ex.:

Escolas Públicas (indireta)<sup>22</sup>  
 Para o Brasil usar a forma direta<sup>23</sup>  
 X Educação pública  
 X Ensino público  
 XX Ensino de Primeiro Grau  
 XX Escolas Rurais  
 XX Escolas Secundária

<sup>21</sup> Cabeçalhos tópicos v. p.28 (6.6.1).

<sup>22</sup> Quando aparece a palavra *indireta* entre parênteses, isto significa que o cabeçalho pode vir acompanhado do nome do país.

<sup>23</sup> Na *Forma direta* o subcabeçalho é usado sem interposição do nome do país.

As informações sobre a indicação *indireta* e a *forma direta* foram fornecidas por Vera Regina Guncho, bibliotecária-chefe da BCHE.

Exs.:

Escolas públicas – São Paulo (SP)

Escolas rurais – Paraná

#### 6.6.4 Termos LC

Os termos em língua inglesa precedidos pela sigla LC constam da LCSH e correspondem aos cabeçalhos de assunto em português.

Ex.:

Escolas Públicas (indireta)

Para o Brasil usar a forma direta

LC *Public Schools*

#### 6.6.5 Notas de Escopo

Trata-se de uma nota explicativa sob o cabeçalho principal.

Ex.:

Educação de crianças

Não subdividir geograficamente. Usar Educação – Subdivisão geográfica.

Exs.:

Educação – Brasil – 1930-1945

Educação – Minas Gerais

### 6.7 ORDEM DE CITAÇÃO DOS TERMOS

Na indexação, os termos das subdivisões são representados pelo sinal ( – ) travessão:

- a) o assunto básico figura como cabeçalho principal;
- b) os conceitos designativos de aspectos ou facetas figuram como subdivisões;

c) as subdivisões de assunto, local, cronológicas e de forma figuram na seguinte ordem:

Ex.:

Relações raciais – Brasil – 1890-1976 – Revisão de Literatura

## 6.8 PROCEDIMENTOS PARA DEFINIÇÃO DE CABEÇALHOS DE ASSUNTO

Os procedimentos recomendados pelo Manual de CBASS são os seguintes:

a) pesquisar na Lista de CBASS o cabeçalho que representa o assunto:

- Se encontrado, atribuir este cabeçalho ao documento;
- não encontrando o cabeçalho adequado, pesquisar o correspondente em inglês nesta Lista. Se há uma tradução autorizada, atribuir este cabeçalho ao documento. Se não houver uma tradução autorizada, pesquisar na Lista LC o termo em inglês e traduzi-lo para o português<sup>24</sup>.

b) respeitar as formas de representação dos cabeçalhos de assunto, da Lista, impostas pelo Manual de CBASS;

c) consultar outras fontes, para auxiliar na tradução, em caso de sinonímia e quando os termos não são encontrados na LC, seguindo a ordem:

- obras gerais de referência;
- dicionários técnicos;

<sup>24</sup> O Manual de CBASS, em vista da catalogação coletiva, neste caso, manda enviar a proposta da tradução à FGV, p. 63.

- tesouros;
- literatura específica da área;
- técnicos e especialistas (neste caso, os cabeçalhos autorizados devem ser acompanhados de definição).

O Bibliodata/Calco aceita termos livres, independente do envio do formulário à FGV, porém, estes só serão incorporados à Lista de CBASS quando:

- a) o termo for pertinente;
- b) muitas instituições usarem o termo constantemente.

Nestes casos, a Comissão do Bibliodata/Calco julga as propostas, podendo ou não incorporá-las à Lista de CBASS. Quando trata-se de termos livres e estes não condizem com o item *a* ou *b*, a própria biblioteca controla<sup>25</sup>.

## 7 METODOLOGIA

Neste capítulo são descritos a estrutura da base de dados PERIHE, utilizada pela Biblioteca de Ciências Humanas e Educação da UFPR, e os procedimentos da indexação dos artigos dos *Cadernos de Pesquisa* da Fundação Carlos Chagas.

---

<sup>25</sup> Informações fornecidas por Sirlei Gdulla, bibliotecária da Seção do Processo Técnico da BCHE.

## 7.1 BASE DE DADOS

A base PERIHE, cuja finalidade é a recuperação das informações contidas nos periódicos indexados, visa atender às necessidades da Seção de Periódicos da BCHE.

Para organizar as informações dos documentos e disponibilizá-las, foi criada a referida base de dados, no ambiente do programa MicroISIS<sup>26</sup> (versão 3.07) do sistema *Computerized Data-base System/Integratet Set of Information Systems* (CDS/ISIS).

### 7.1.1 Definição da Base de Dados

Conforme ROWLEY, os dados a serem recuperados dependem da estrutura da base e do registro (1994, p. 89).

Para definir a estrutura da base, foram colocadas as seguintes questões:

- a) quais os dados que serão inseridos na base?
- b) quais informações deverão ser recuperadas?
- c) como as informações serão disponibilizadas?

### 7.1.2 Estrutura da Base

Segundo ROWLEY, “uma base de dados compreende uma série de registros que são subdivididos em campos” (1994, p. 89).

No presente caso, a estrutura divide-se em quatro etapas definidas de acordo com as exigências do *software*, e atendendo às finalidades da base PERIHE.

<sup>26</sup> O MicroISIS é um *software* bibliográfico desenvolvido para atender a bibliotecas, serviços de informação e centros de documentação. A operação do MicroISIS é feita em DOS (KRAEMER, 1998, p. 2).

### 7.1.2.1 Etapas da Criação da Base

Ao se criar uma base de dados no MicroISIS é necessário obedecer às quatro etapas exigidas pelo *software*:

- a) FDT (*File Data Table*) é a tabela de definição dos campos;
- b) FST (*File Selection Table*) é a tabela de seleção dos campos pelos quais se pretende recuperar as informações em tela;
- c) FMT (*File Master Table*) é a planilha para entrada dos dados;
- d) PFT (*Print File Table*) esta etapa define o formato ou modo de apresentação das informações.

### 7.1.2.2 Campos da Base

A planilha da base PERIHE foi estruturada para receber os seguintes campos:

- a) **MFN** (*Master File Number*)<sup>27</sup>;
- b) **Autor principal**: sobrenome e prenome;
- c) **Título e subtítulo do artigo**: título e subtítulo quando houver;
- d) **Título e subtítulo do periódico**: título do periódico e subtítulo quando houver;
- e) **Local de publicação**: lugar onde o periódico foi publicado;
- f) **Numeração**: volume, número e paginação;

<sup>27</sup> MFN é o número individual que identifica cada registro da base de dados, sendo atribuído automaticamente quando o registro é criado.

- g) **Data de publicação:** dia, mês e ano;
- h) **Assunto(s):** assunto principal, subdivisão geral, subdivisão geográfica e subdivisão de período;
- i) **Autores secundários:** sobrenome em caixa alta, vírgula, prenomes. Quando houver mais que um autor, digita-se o primeiro no campo de autor principal e o(s) outro(s) autor(es) neste campo;
- j) **Ligação:** campo criado para representar a modalidade dos autores secundários, a fim de atender às especificações da norma de referências bibliográficas, uma vez que quando há até três autores, estes devem aparecer separados por ponto e vírgula (;), e, no caso de haver mais de três autores, registraram-se todos, mas, só o autor principal deve aparecer na referência seguido de *et al.*

### 7.1.3 Recuperação da Informação da Base

ROWLEY assinala que “o processo de recuperação depende muito das etapas de indexação e armazenamento, que determinam, em grande medida, a estratégia melhor possível para as buscas feitas num sistema de recuperação de informação” (1994, p. 114).

Por ocasião da definição da presente base, definiu-se que a recuperação das informações restringiria-se aos campos: autor principal, título do artigo, título do periódico, assunto(s) e autores secundários.

O resultado da busca é apresentado no formato de referência bibliográfica.

### 7.1.4 Operações de Busca

A recuperação da informação, quando feita em linha (*on line*), possibilita uma flexibilidade nas buscas que nos sistemas tradicionais seria impossível. Porém, exige que o usuário se familiarize com o sistema (ROWLEY, 1994, p. 115).

Na presente base de dados é possível entrar diretamente com o termo desejado ou utilizar o recurso da busca booleana.

A *lógica booleana de buscas* é usada para ligar termos que descrevem os conceitos presentes no enunciado de busca. Seus operadores são E, Ou e NÃO (ROWLEY, 1994, p. 120).

Para recuperar as informações no MicroISIS, os sinais utilizados na busca booleana são os seguintes:

- a) \* (asterisco) = E;
- b) + (sinal de adição) = OU;
- c) ^ (circunflexo) = NÃO.

Exs.:

Globalização

Crianças\*abandonadas+Meninos\*rua

Educação\*História^Século\*XX

No primeiro caso, são recuperados todos os registros referentes à *Globalização*.

No segundo caso, quer-se recuperar os registros referentes a *Crianças abandonadas* ou *Meninos de rua*.

No terceiro caso, pretende-se recuperar os registros que tratam de *História da Educação*, exceto no Século XX.

## 7.2 PROCEDIMENTOS DE TRABALHO

Na realização do presente trabalho é utilizada uma metodologia operacional desenvolvida em função dos seus objetivos.

A pesquisa abrange 210 (duzentos e dez) registros de artigos e temas em debate, do periódico *Cadernos de Pesquisa* da Fundação Carlos Chagas. Os

fascículos indexados correspondem aos números 76-86, 88-91, 93-102 de 1991 a 1997, existentes na Biblioteca de Ciências Humanas e Educação <sup>28</sup>.

A indexação dos artigos foi realizada com auxílio da linguagem controlada CBASS<sup>29</sup>.

Quando o assunto pareceu suficientemente importante, e não havendo cabeçalhos na Lista de CBASS, escolheram-se termos livres para pontos de acesso ao documento. Entre os termos livres estão, também, os descritores procedentes dos índices do periódico indexado.

Os artigos estão representados, em média, por três a quatro descritores, acrescidos de subdivisões (geral, geográfica e de período), quando considerado pertinente.

A referenciação dos artigos apresenta-se conforme as normas da ABNT.

### 7.3 ETAPAS DA INDEXAÇÃO

Neste capítulo são abordadas as etapas ou fases da indexação propriamente dita.

Com base na literatura pertinente foram utilizadas as três etapas operacionais a seguir enumeradas, às quais foi acrescentada uma quarta etapa, relativa à escolha dos termos livres do documento a ser indexado:

- a) **primeira etapa** - *análise do documento*, pressupondo a compreensão do texto em suas partes significativas;
- b) **segunda etapa** – *identificação e seleção* dos conceitos do documento, com vistas à recuperação do mesmo;
- c) **terceira etapa** – *conversão (tradução)* dos conceitos levantados na fase anterior para a linguagem dos CBASS;

<sup>28</sup> Os números 87 e 92 não foram indexados, pois não constam do acervo da BCHE.

<sup>29</sup> V. descrição resumida no capítulo 6.

- d) **quarta etapa** – escolha de *termos livres*, após esgotadas as buscas na Lista de CBASS. Esses termos originam-se do texto ou do resumo, quando disponível.

### 7.3.1 Análise do Documento

Esta fase preliminar teve como finalidade tomar conhecimento do documento no todo, não só da sua forma física como, principalmente, do seu conteúdo intelectual, embora de modo ainda superficial.

### 7.3.2 Identificação e Seleção

Após a leitura, identificaram-se os descritores possíveis de se aplicar ao trabalho. Esta identificação se obteve com o auxílio de resumos, palavras-chave, tópicos e termos do título e subtítulo do artigo. Na ausência de resumos ou de palavras-chave, foi feita uma leitura das partes principais do texto.

### 7.3.3 Conversão dos Conceitos

A conversão ou tradução dos conceitos identificados na etapa anterior foi feita para a linguagem documentária dos CBASS. Examinou-se cada termo identificado, naquele instrumento, bem como suas subdivisões correspondentes. Esgotada a busca nos CBASS, e havendo necessidade, atribuíram-se *termos livres*.

### 7.3.4 Escolha de Termos Livres

Estes termos foram atribuídos conforme as presumíveis necessidades dos usuários. Para a escolha de termos livres foram aproveitados:

- a) termos contidos no texto (resumos, palavras-chave do autor);
- b) termos contidos nos índices de fascículos anteriores.

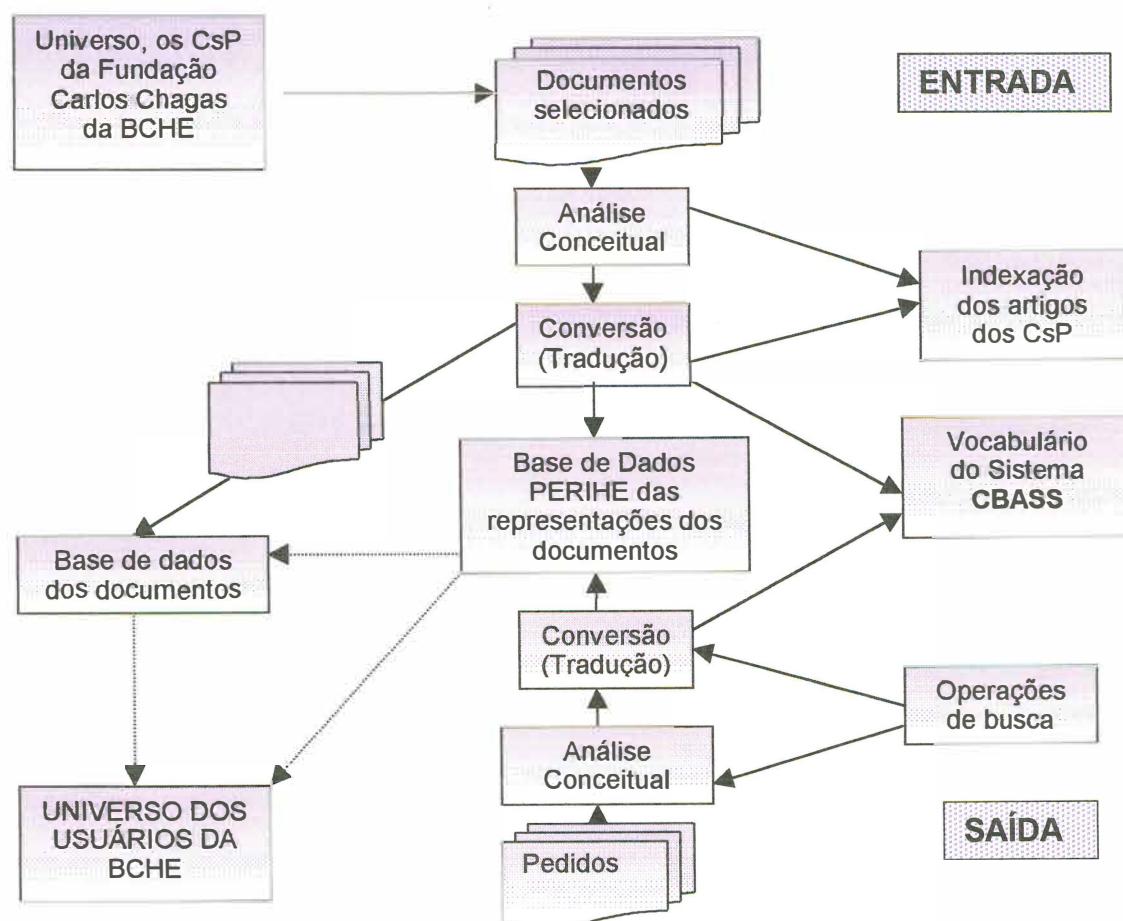
### 7.3.5 Inclusão dos Dados na Base

Após a definição dos termos, iniciou-se a digitação dos documentos indexados na base PERIHE.

Os termos de indexação são identificados por quatro símbolos (#, &, \*, \$)<sup>30</sup> conforme a procedência de cada termo. A identificação refere-se somente aos cabeçalhos, independentemente dos subcabeçalhos utilizados.

Os procedimentos do trabalho podem ser relacionados às principais funções de um sistema de informação (Figura 1), estando o processamento informacional dos artigos representado na parte superior deste fluxograma.

FIGURA 1 – PRINCIPAIS FUNÇÕES DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO



(Apud LANCASTER & WARNER, 1993, p. 8)

<sup>30</sup> Os sinais que antecedem os descritores identificam a procedência dos termos atribuídos na indexação:

# termos de indexação que constam somente dos CBASS;

& termos de indexação que constam do Índice Cumulativo e dos CBASS ;

\* termos de indexação que constam somente do Índice Cumulativo;

\$ termos de indexação que não constam do Índice Cumulativo nem dos CBASS.

## 7.4 CONTROLE DE QUALIDADE DA INDEXAÇÃO

Após a indexação, considerada preliminar, seguiu-se o controle de qualidade dos termos de indexação.

Desta fase do trabalho resultou a versão definitiva do índice, com os termos consolidados.

Após a verificação das referências, fez-se a correção dos erros detectados, tanto nas referências já convertidas para o *Word* (utilizado no trabalho), como nas planilhas da base de dados PERIHE, em MicroISIS, destinada aos usuários da Biblioteca.

Para assegurar a qualidade da indexação, fez-se a revisão das 210 referências, tanto relativamente a erros de digitação, quanto em relação à consistência dos termos utilizados.

Antes desta revisão, algumas referências apresentavam-se com erros de digitação, principalmente, tratando-se da acentuação<sup>31</sup>. Quanto aos termos de indexação, às vezes, apresentavam-se redundantes, desnecessários ou inadequados. Nos exemplos a seguir, é possível ilustrar este controle de qualidade da indexação.

0103<sup>32</sup>

SCHWARTZMAN, Jacques; SALEME, Wagner. A controvérsia do ensino pago. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 90, p. 62-71, ago. 1994.

ASSUNTO(S): \$Ensino publico

[antes do controle de qualidade] \$Ensino privado  
#Universidades e Faculdades publicas

[após o controle de qualidade] #Escolas públicas [Substituição de descritor]  
#Escolas particulares [Substituição de descritor]  
#Universidades e Faculdades públicas [Acentuação]  
#Ensino pago [novo termo]

Durante o controle de qualidade, verificou-se que não havia necessidade de introduzir os termos livres *Ensino público* e *Ensino privado*, porque já existiam termos equivalentes na Lista de CBASS.

<sup>31</sup> A ausência de acentuação ocorreu devido ao programa MicroISIS, o qual é operado em DOS.

<sup>32</sup> Trata-se do número do MFN na base PERIHE.

0142

BARRETO, Elba Siqueira de S. Onde se quer chegar com a municipalização do ensino fundamental? **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 80, p. 51-55, fev. 1992.

ASSUNTO(S): &Ensino – Descentralização – América Latina  
 [antes do controle de qualidade] \$Ensino fundamental  
 \$Descentralização educacional – América Latina

[após o controle de qualidade] &Ensino – Descentralização – América Latina  
 &Ensino de Primeiro Grau [Substituição de descritor]

0209

FUKUI, Lia. Estudos de caso de segurança nas escolas públicas. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 79, p. 68-76, nov. 1991.

ASSUNTO(S): &Violência  
 [antes do controle de qualidade] #Escolas públicas  
 \*Política educacional  
 \$Segurança nas escolas

[após o controle de qualidade] &Violência  
 #Escolas públicas – Segurança  
 \*Política educacional

Na indexação do registro 0142, houve ajustamento de termos. Para evitar a repetição desnecessária, foi retirado *América Latina*, por encontrar-se no subcabeçalho de outro termo.

No registro 0209, foi retirado o termo-livre *Segurança nas escolas* da posição de cabeçalho, para ser incluído como subcabeçalho.

Nessas correções, referentes à indexação, deu-se preferência aos termos de indexação consolidados da Lista de CBASS, juntamente com os termos constantes dos índices dos *Cadernos de Pesquisa*.

## 8 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo é indicada a procedência dos termos de indexação, subdivididos em quatro categorias, e sua respectiva frequência.

## 8.1 ANÁLISE DESCRITIVA DOS TERMOS DE INDEXAÇÃO UTILIZADOS

Diante dos resultados deste estudo, pode-se, também, demonstrar a procedência e frequência do uso dos termos de indexação da Lista de Cabeçalhos de Assunto da Rede Bibliodata/Calco da Fundação Getúlio Vargas, nos índices dos *Cadernos de Pesquisa* da Fundação Carlos Chagas.

### 8.1.1 Índice Cumulativo por Assunto dos Cadernos de Pesquisa da Fundação Carlos Chagas

Elaborou-se um índice cumulativo por assunto a partir dos índices disponíveis dos CsP, sob forma de lista alfabética, cobrindo um período de 16 anos.

Neste Índice Cumulativo constam 261 (duzentos e sessenta e um) termos de indexação, provenientes dos índices por assunto publicados nos fascículos de números 50, 72 e 84. Compreendem o período de 1971-1992, com interrupções<sup>33</sup>.

### 8.1.2 Comparação do Índice Cumulativo com os CBASS

Dos 261 termos no Índice Cumulativo, 121 constam dos CBASS, e 140 não. Nesta comparação, procedeu-se da seguinte forma:

- a) conferiram-se todos os termos do Índice Cumulativo com aqueles dos CBASS;
- b) consideraram-se idênticos os termos encontrados, independentemente do uso do singular e plural.

Exs.:

Aluno(s)

Estágio(s) supervisionado(s).

<sup>33</sup> Os índices publicados referem-se aos seguintes números: 1-49 (1971-1984); 68-71 (1989); 79-83 (1991-1992).

QUADRO 1 – ÍNDICE CUMULATIVO POR ASSUNTO, DOS *CADERNOS DE PESQUISA* (1971-1992) EM RELAÇÃO AOS CBASS

TERMOS DO ÍNDICE CUMULATIVO	CBASS	
	Sim (+)	Não (-)
TOTAL	121	140
	261	

FONTE: Índices dos *Cadernos de Pesquisa*

NOTA: (+) significa que o termo consta dos CBASS.

(-) significa que o termo não consta dos CBASS.

O Índice Cumulativo compõe-se, portanto, de todos os termos de indexação constantes dos índices dos CsP por assunto. Entre esses termos estão incluídos, também, nomes de instituições, nomes de pessoas, eventos e títulos de periódicos.

Exs.:

- a) *Cadernos de Pesquisa*;
- b) Instituto Municipal de Educação e Pesquisa (SP);
- c) Método Keller;
- d) PIAGET, Jean, 1896-1980;
- e) Seminário Latino-Americano de Centros de Pesquisa em Educação;
- f) Universidade de São Paulo.

A presença de termos deste tipo no Índice Cumulativo determina a diferença acima ( $261-121=140$  termos), ou seja, 53,6% dos termos do Índice Cumulativo não constam dos CBASS.

### 8.1.3 Identificação dos Termos Utilizados na Indexação

Após a indexação de todos os artigos, produziu-se um índice geral, isto é, uma lista com os termos utilizados (v. Anexo 8). Esta lista foi comparada com o Índice Cumulativo e com os CBASS (Tabela 1, p. 49).

QUADRO 2 – SÍMBOLOS DE IDENTIFICAÇÃO DOS TERMOS DE INDEXAÇÃO UTILIZADOS

SÍMBOLOS	ÍNDICE CUMULATIVO	CBASS
&	+	+
*	+	-
#	-	+
\$	-	-

FONTE: Termos utilizados no trabalho

NOTA: (+) significa que o termo consta.

(-) significa que o termo não consta.

& termos de indexação que constam do Índice Cumulativo e dos CBASS;

\* termos de indexação que constam somente do Índice Cumulativo;

# termos de indexação que constam somente dos CBASS;

\$ termos de indexação ausentes em ambos.

*Observação:* apenas os termos não constantes dos CBASS (\* e \$), foram considerados *termos livres*.

### 8.1.4 Termos que Constam do Índice Cumulativo e dos CBASS

Na indexação, os termos pertencentes a esta categoria (&), está em segundo lugar com 170 termos<sup>34</sup>. Quando o artigo a ser indexado era acompanhado de palavras-chave e estas correspondiam aos termos dos CBASS, mesmo em ordem inversa, foram enquadrados nesta categoria (Anexo 1).

<sup>34</sup> V. Tabela 1, p.49.

Exs.:

a) Palavras-chave do documento e dos índices dos CsP:

*Formação de professores*

*Ciclo básico no ensino superior*

b) Na Lista de CBASS são encontrados sob esta forma:

*Professores – Formação*

*Ensino superior – Ciclo básico*

c) O resultado da indexação foi o seguinte:

*&Professores – Formação*

*&Ensino superior – Ciclo básico*

#### 8.1.5 Termos que Constam do Índice Cumulativo

Os termos de indexação<sup>35</sup> que constam apenas do Índice Cumulativo (\*), em número de 16, por não constarem dos CBASS, foram considerados *termos livres* (v. Anexos 2 e 5). Destes termos, os seguintes poderiam ser candidatos a descritores nos CBASS:

- |                           |                   |
|---------------------------|-------------------|
| a) Relações de gênero     | (13 ocorrências); |
| b) Qualidade de ensino    | (7 ocorrências);  |
| c) Política educacional   | (6 ocorrências);  |
| d) Ensino laico           | (1 ocorrência);   |
| e) Informação científica  | (1 ocorrência);   |
| f) Moralidade             | (1 ocorrência);   |
| g) Teoria da aprendizagem | (1 ocorrência).   |

---

<sup>35</sup> V. Tabela 1, p. 49.

Visto que nos CBASS constam também nomes de autores importantes na área de Educação (por ex.: Paulo FREIRE), poderia, ainda, ser sugerida a inclusão do nome de Jean PIAGET (8 ocorrências).

#### 8.1.6 Termos dos CBASS

São 208 termos de indexação<sup>36</sup> que constam somente dos CBASS (#) (v. Anexo 3). Juntamente com os 170 termos que constam também do Índice Cumulativo (v. 8.1.4) constituem os descritores propriamente ditos, utilizados na indexação.

#### 8.1.7 Termos que não Constam do Índice Cumulativo nem dos CBASS

Os termos desta categoria (\$) <sup>37</sup> correspondem aos assuntos encontrados nos documentos cujos termos, em número de 63, não constam dos CBASS, nem do Índice Cumulativo. Por não constarem dos CBASS, foram também considerados *termos livres* (v. 8.1.5).

Nesta categoria (v. Anexo 4) entraram nomes de pessoas, de entidades institucionais e títulos de periódicos, entre outros, semelhantemente aos termos provenientes do Índice Cumulativo dos CsP. Todos os termos nesta categoria ocorreram, respectivamente, uma única vez, exceto os termos *Discriminação racial* (3x) e *Representações sociais* (2x), que poderiam figurar como termos-candidatos à inclusão nos CBASS. Os nomes próprios de pessoas e instituições chegam a 34 termos, mais da metade do total (63). Desta categoria pode-se sugerir a inclusão nos CBASS, do nome do psicólogo Lev S. VYGOTSKY (5x), considerando a sua importância para a área da Educação.

<sup>36</sup> V. Tabela 1, p. 49.

<sup>37</sup> V. Tabela 1, p. 49.

## 8.2 ANÁLISE QUANTITATIVA PRELIMINAR DOS TERMOS DE INDEXAÇÃO UTILIZADOS

Quanto à procedência dos termos utilizados na indexação, ela é demonstrada, quantitativamente (Tabela 1 e Gráfico 1).

De um total de 457 termos, os mais utilizados na indexação, provieram dos CBASS do Bibliodata/Calco, com 45,5%, totalizando 208 termos. Em segundo lugar, estão 170 termos provenientes conjuntamente do Índice Cumulativo e dos CBASS, representando 37,2%. Há 63 termos de indexação (13,8%) ausentes em ambos. Já os 16 termos constantes só do Índice Cumulativo representam apenas 3,5%. Os termos que não constam dos CBASS (63+16) perfazem, portanto, 79 termos livres (17,3%), utilizados no processo de indexação no presente trabalho.

Portanto, de acordo com a representação quantitativa, aproximadamente 83% dos termos utilizados na indexação de artigos dos *Cadernos de Pesquisa* da Fundação Carlos Chagas foram cobertos pelos Cabeçalhos de Assunto da Rede Bibliodata/Calco da Fundação Getúlio Vargas.

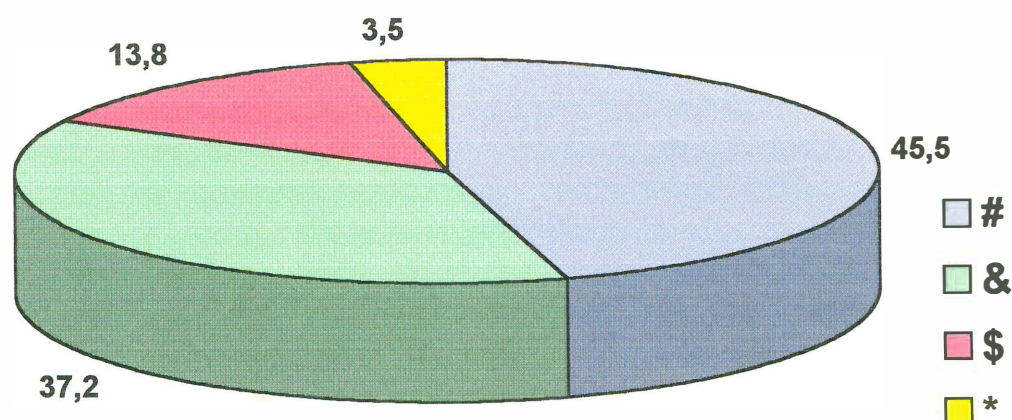
Considerando que nos 17% restantes, mais da metade é constituída de nomes de pessoas e instituições, títulos de periódicos, etc. (v. p. 43), que normalmente não constam de uma linguagem documentária, pode-se afirmar que a linguagem dos CBASS utilizada cobriu em mais de 90% as necessidades de indexação.

TABELA 1 – PROCEDÊNCIA DOS TERMOS USADOS NA INDEXAÇÃO DOS ARTIGOS DOS CADERNOS DE PESQUISA DA FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS – 1991-1997

CATEGORIA DOS DESCRITORES	N <sup>os</sup> ABSOLUTOS	%
# Constam dos CBASS	208	45,5
& Índice Cumulativo e dos CBASS	170	37,2
\$ Ausentes dos CBASS e do Índice Cumulativo	63	13,8
* Constam só do Índice Cumulativo	16	3,5
TOTAL	457	100

FONTE: Anexos 1, 2, 3 e 4

GRÁFICO 1 – PROCEDÊNCIA DOS TERMOS USADOS NA INDEXAÇÃO DOS ARTIGOS DOS CADERNOS DE PESQUISA DA FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS – 1991-1997



FONTE: Tabela 1

### 8.3 ANÁLISE TEMÁTICA DOS TERMOS DE INDEXAÇÃO MAIS FREQUENTES

Para uma visão final do trabalho até aqui realizado, são ainda analisados, qualitativamente, os termos de indexação mais frequentes, considerados sob ponto de vista do conteúdo temático por eles representado (v. Anexo 6).

O termo *Educação* ocorreu 32 vezes, sempre especificado com subcabeçalhos.

Entretanto, o termo *Educação* pode também ser visto em conjunto com outros termos relacionados ao seu conteúdo, tais como: *Política e educação*; *Pesquisa educacional*; *Educação e Estado*; *Educação pré-escolar*; *Avaliação educacional*; *Paradigmas (Educação)* e *Pesquisa – Educação*. Assim, chega-se a um total de 99 ocorrências, quase 1/3 (28%) do subtotal, mostrado no Anexo 6.

Situação semelhante foi observada em relação ao termo *Ensino*, ao qual podem ser agregados os termos *Escolas públicas*; *Ensino superior*; *Ensino de Primeiro Grau*; *Sistemas de ensino*; *Ensino de Segundo Grau*; *Qualidade de ensino*; *Ciências – Estudo e ensino*; *Alfabetização*; *Universidades*; *Faculdades e Pós-graduação*. Neste grupo houve 100 ocorrências, o que representa, também 1/3, como no caso anterior.

O termo *Professores* ocorreu 31 vezes; junto com o termo *Professores de Ensino de Primeiro Grau* chega-se a 38 ocorrências (11% do subtotal).

Relacionando o termo *Crianças* com os termos *Creches* e *Família* chega-se a 46 ocorrências, o que representa 13% do subtotal.

Os demais agrupamentos possíveis de termos estão representados, respectivamente, com menos de 10%, em cada grupo. Trata-se de *Movimentos sociais*; *Democracia*; *Cidadania*; *Pobreza*; *Políticas públicas* e *Racismo*, que juntos perfazem 31 ocorrências (9% do subtotal).

Nomes próprios como *Jean Piaget*, *Lev S. Vygotsky* e *Cadernos de Pesquisa*, com 19 ocorrências, representam apenas 5% do subtotal.

No entanto, o termo *Relações de gênero* e o termo *Mulheres* somam juntos 21 ocorrências, ou seja 6% do subtotal dos termos de indexação.

Todos os termos analisados em função do seu conteúdo temático ocorreram de 5 a 32 vezes na indexação realizada no presente trabalho.

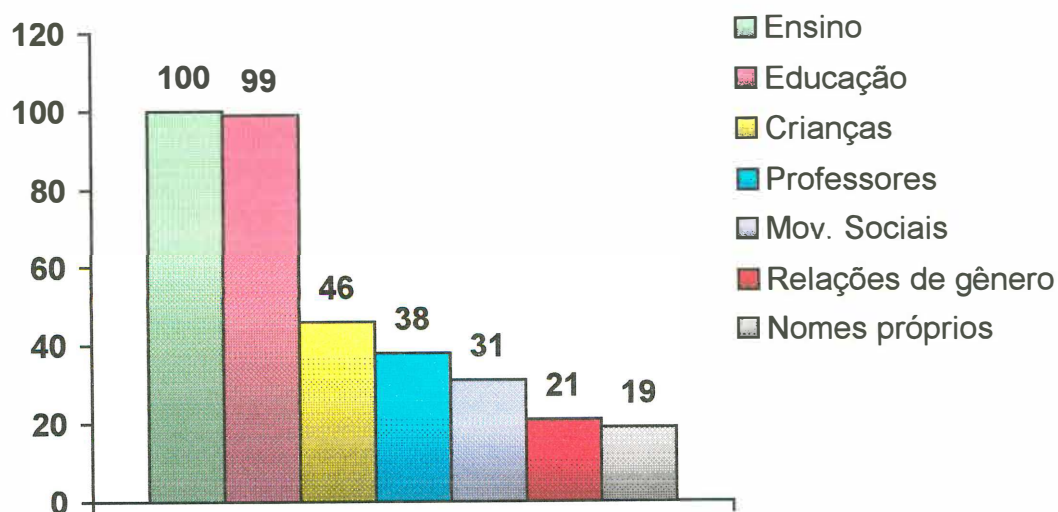
Apesar de os termos *Educação* e *Ensino* serem de caráter geral, a recuperação de assunto na base PERIHE estará garantida por meios dos subcabeçalhos ou subdivisões, especificando o conteúdo temático (v. Anexo 8).

TABELA 2 – CONTEÚDOS TEMÁTICOS, REPRESENTADOS PELOS TERMOS DE INDEXAÇÃO QUE OCORRERAM MAIS DE QUATRO VEZES

TERMOS	N <sup>OS</sup> ABSOLUTOS	%
Ensino	100	28
Educação	99	28
Crianças	46	13
Professores	38	11
Movimentos sociais	31	9
Relações de gênero	21	6
Nomes próprios	19	5
TOTAL	354	100

FONTE: Anexo 6

GRÁFICO 2 – CONTEÚDOS TEMÁTICOS, REPRESENTADOS PELOS TERMOS DE INDEXAÇÃO QUE OCORRERAM MAIS DE QUATRO VEZES



FONTE: Tabela 2

## 9 CONCLUSÃO

A base PERIHE, na BCHE, destinada a disponibilizar os artigos indexados dos periódicos brasileiros, foi alimentada com os dados referentes a 210 artigos do periódico *Cadernos de Pesquisa* da Fundação Carlos Chagas (1991-1997).

O índice completo dos artigos dos CsP (Anexo 8) apresenta 457 termos. Como instrumentos de indexação foram utilizados os Cabeçalhos de Assunto da FGV e um Índice Cumulativo publicado nos CsP (1971-1992). Além de produzir os pontos de acesso necessários à recuperação do assunto, inclusive o índice completo, foram feitos alguns estudos para avaliar os CBASS enquanto instrumento de indexação. Dos 261 termos de indexação dos Índices Cumulativos anteriores 121 (46%) constam dos CBASS. Do total de 457 termos de indexação utilizados no presente trabalho, 83% constam dos CBASS, sendo o restante constituído de *termos livres*. Considerando que entre os 17% de termos livres a metade é de nomes próprios, chega-se ao resultado de que mais de 90% dos termos de indexação utilizados são provenientes dos CBASS. Isto significa uma excelente cobertura da área pesquisada (Educação).

Além disso, foi feita uma análise temática dos termos de indexação utilizados com maior frequência, isto é, de 5 a 32 vezes, agregados a outros termos relacionados ao seu conteúdo (Anexo 6). Nesta análise, sobressaíram os termos: *Ensino; Educação; Crianças; Professores; Movimentos sociais; Relações de gênero* e os nomes próprios. Poderiam ser sugeridos para inclusão na Lista de CBASS da Rede BIBLIODATA os termos: *Relações de gênero, Qualidade de ensino*, e os nomes de autores importantes para a área de Educação como *Jean Piaget* e *Lev S. Vygotsky*.

ANEXO 1 – RELAÇÃO DOS TERMOS DE INDEXAÇÃO UTILIZADOS QUE  
CONSTAM DO ÍNDICE CUMULATIVO E DOS CBASS (&)<sup>1</sup>

&Administração – Estudo e ensino 078, 164	&Creches – Planejamento 127
&Adolescentes 009, 197	&Crianças 087, 184
&Alfabetização 079, 123, 133, 139, 177	&Crianças – Assistência em instituições 014
&Alfabetização – Pesquisa 168	&Crianças – Desenvolvimento 029, 055, 075, 090, 105, 120, 134, 162
&Aprendizagem – Avaliação 082	&Crianças – Desenvolvimento – Brincadeiras 075
&Autoridade masculina 089	&Crianças – Desenvolvimento mental 170
&Avaliação educacional 003, 013, 035, 039, 061, 148	&Crianças – Educação moral 162
&Ciência e tecnologia 205	&Crianças – Escola e trabalho 160
&Ciências e Estado 062	&Crianças – Identidade étnica 124
&Creches 015, 025, 055, 071, 075, 114, 138, 158, 159, 184, 191	&Crianças – Problemas emocionais 007
&Creches – História 198	&Crianças – Punição 162

<sup>1</sup> Os sinais que antecedem os descritores representam a procedência dos termos de indexação utilizados no presente trabalho

# termos de indexação que constam somente do CBASS;

& termos de indexação que constam do Índice Cumulativo e dos CBASS ;

\* termos de indexação que constam somente do Índice Cumulativo;

\$ termos de indexação que não constam do Índice Cumulativo nem dos CBASS.

- &Crianças – Raça negra – Estatística  
141
- &Currículos  
047
- &Currículos - Avaliação  
061
- &Currículos – Planejamento  
067, 098
- &Demografia  
086
- &Discriminação racial  
073, 076
- &Educação de adultos – América Latina  
107
- &Educação pré-escolar  
006, 015, 025, 029, 158
- &Educação pré-escolar – Brasil – 1899-1922  
198
- &Educação pré-escolar – Crianças negras  
191
- &Educação pré-escolar – História  
159
- &Educação Pré-escolar – MOBREAL  
159
- &Educação rural – Brasil, Nordeste  
131
- &Educação sexual – Brasil  
030
- &Educação – América Latina  
004, 043, 049, 050
- &Educação – Anos 90  
046
- &Educação – Argentina  
057
- &Educação – Brasil  
018, 066
- &Educação – Brasil – 1930-1945  
119
- &Educação – Chile  
044
- &Educação – Rio de Janeiro (RJ)  
133
- &Educação – Estudo e ensino – Pós-graduação  
113, 195, 203
- &Educação – Financiamento  
042
- &Educação – História  
006, 027, 074, 164, 198, 202
- &Educação – História - Brasil  
037
- &Educação – Interação social  
119
- &Educação – Investimento  
131
- &Educação – Métodos experimentais  
185
- &Educação – Minas Gerais  
020
- &Educação – Pluralidade cultural  
064
- &Educação – Produção do conhecimento  
097

- &Educação – Revisão de literatura  
138, 150
- &Educação – Século XX  
063
- &Educadoras – Brasil  
017
- &Educadores  
034
- &Ensino  
048
- &Ensino de Primeiro Grau  
013, 104, 130, 131, 138, 140, 142,  
167, 169, 175, 176, 199
- &Ensino de Primeiro Grau – Brasil  
003
- &Ensino de Primeiro Grau -  
Programas de saúde  
083
- &Ensino de Segundo Grau  
067, 140, 144, 200
- &Ensino de Segundo Grau – América  
Latina  
132
- &Ensino de Segundo Grau – Debate  
143
- &Ensino de Segundo Grau – São  
Paulo (SP)  
041
- &Ensino superior  
021, 051, 154, 166, 195
- &Ensino superior – 1970 / 1980  
146
- Ensino superior – América Latina  
054
- &Ensino superior – Brasil  
202
- &Ensino superior – Ciclo básico  
060
- &Ensino superior – Distrito Federal  
(Brasil)  
068
- &Ensino superior – Legislação  
052
- &Ensino superior – México  
207
- &Ensino superior – UNICAMP  
203
- &Ensino superior – USP  
186
- &Ensino – Aprendizagem  
116
- &Ensino – Brasil – Municípios  
008
- &Ensino – Centralização – São Paulo  
(SP)  
189
- &Ensino – Currículos – Brasil  
040
- &Ensino – Descentralização –  
América Latina  
142
- &Ensino – Descentralização – Brasil  
098
- &Ensino – Descentralização – São  
Paulo (Estado)  
167
- &Ensino – Legislação  
051, 136, 143, 152

- &Ensino – Pesquisa  
101
- &Escolas – Centralização – América Latina  
004
- &Escolas – Descentralização – Rio Grande do Sul  
109
- &Escolas – Exercícios e jogos  
070
- &Estágios supervisionados  
072
- &Evasão escolar  
176, 210
- &Família  
062, 093, 095, 147, 178
- &Família – Aspectos morais e éticos  
089, 094
- &Família – Aspectos sociais  
126
- &Família – Brasil  
086
- &Família – Classe social – Brasil  
161
- &Família – Conceito  
091
- &Família – Cultura  
160
- &Família – Integração social – Brasil – Século XVII e XVIII  
092
- &FREIRE, Paulo, 1925-1997 (Entrevista)  
121
- &Ideologia  
007
- &Interação social  
026, 029, 075
- &Interação social em crianças  
127
- &Leitura  
168, 177
- &Leitura – Ensino corretivo  
185
- &Literatura (Coleção Biblioteca das Moças)  
135
- &Literatura brasileira  
065
- &Literatura brasileira – Contos  
095
- &Literatura brasileira – Revisão – 1970-1989  
178
- &Livros didáticos  
065, 141
- &Livros didáticos – Análise  
083
- &Matemática – Estudo e ensino  
039, 182
- &Matemática – Estudo e ensino – Anos 80-90  
032
- &Matemática – Estudo e ensino – Avaliação  
169
- &Menores – Estatuto legal, Leis etc.  
197

- &Movimentos sociais  
009, 114, 125
- &Movimentos sociais – América Latina  
192
- &Movimentos sociais – Revisão de literatura  
208
- &Mulheres  
023, 144, 201
- &Mulheres – Condições sociais  
016
- &Mulheres – Emprego  
002, 114
- &Mulheres – Loucura (Estudos de caso)  
102
- &Mulheres – Trabalho  
115
- &Papel sexual  
147
- &Pesquisa educacional  
011, 044, 059, 069, 097, 139, 140, 149
- &Pesquisa educacional – América Latina  
150
- &Pesquisa educacional – Brasil  
113
- &Pesquisa educacional – Brasil – 1930-1980  
082
- &Pesquisa educacional – Metodologia  
194
- &Planejamento educacional  
166
- &Planejamento educacional – Brasil  
137
- &Política social  
096, 114, 182
- &Política social – Brasil  
019
- &Políticas públicas  
096, 109, 138, 197
- &Políticas públicas – Brasil – Anos 80  
158
- &Pós-graduação  
059, 078, 154, 164, 194
- &Prática de ensino  
101
- &Pré-escolares  
055, 138
- &Pré-escolares – Classe social  
170
- &Pré-escolares – Racismo  
073
- &Preconceitos e antipatias  
076
- &Professoras  
063
- &Professoras – Barcelona (Espanha)  
001
- &Professoras – Leitura  
135
- &Professores e alunos - Interação  
118
- &Professores – Atuação profissional  
108

&Professores – Avaliação  
064

&Professores – Condições  
econômicas  
033

&Professores – Condições sociais  
033

&Professores – Formação  
021, 025, 034, 053, 057, 060, 064,  
079, 084, 100, 108, 111, 119, 122,  
136, 140, 157, 190, 195, 200, 203

&Professores – Identidade  
profissional  
033

&Professores – Participação no  
planejamento curricular  
001

&Professores – Salários  
020, 48

&Profissões  
034

&Psicologia  
091

&Psicologia – Estudo e ensino (Pós-  
graduação)  
059

&Psicologia - História  
173

&Raça – Pesquisa  
204

&Racismo  
124, 141

&Racismo - Brasil  
191

&Racismo – França  
163

&Racismo – Revisão de literatura  
204

&Relações raciais – Brasil – 1890-  
1976 – Pesquisa  
204

&Salários  
033

&Sistema de ensino  
049

&Sistemas educacionais  
050

&Socialização  
071, 210

&Sociologia  
024

&Trabalho  
019, 147

&Universidade  
187

&Violência  
201, 209

&Violência conjugal  
201

ANEXO 2 – RELAÇÃO DOS TERMOS DE INDEXAÇÃO UTILIZADOS QUE  
CONSTAM SOMENTE DO ÍNDICE CUMULATIVO (\*)

\*AZEVEDO, Fernando de – Crítica e interpretação  
037, 106

\*BOURDIEU, Pierre – Crítica e interpretação  
024

\*Cadernos de Pesquisa  
144, 146, 148

\*Cadernos de Pesquisa – 1970/1980  
145

\*Cadernos de Pesquisa – Estudo  
147

\*Cadernos de Pesquisa – Revisão de literatura  
139

\*Ensino laico  
152

\*Informação científica  
171

\*Moralidade  
162

\*PIAGET, Jean, 1896-1980 – Crítica e interpretação  
010, 018, 070, 155, 165, 187, 196, 206

\*Política educacional  
166, 172, 179, 180, 196

\*Política educacional – São Paulo (Estado)  
167

\*Qualidade de ensino  
038, 172, 174, 179, 191

\*Qualidade de ensino – Brasil  
180, 208

\*Relações de gênero  
061, 071, 089, 092, 093, 122, 134, 144, 147, 153, 175, 192, 193

\*Teoria da aprendizagem  
116

ANEXO 3 – RELAÇÃO DOS TERMOS DE INDEXAÇÃO UTILIZADOS QUE  
CONSTAM SOMENTE DOS CBASS (#)

#Abordagem interdisciplinar do  
conhecimento na educação  
060

#Ciências – Estudo e ensino  
010, 104, 165, 171

#Administradores – Formação  
078

#Ciência – Experiências  
058

#Administradores – Formação –  
Brasil  
164

#Cinema  
065

#Análise de erros (Matemática)  
169

#Cinema na educação – Brasil –  
Década de 20  
106

ANEXO 3 – RELAÇÃO DOS TERMOS DE INDEXAÇÃO UTILIZADOS QUE  
CONSTAM SOMENTE DOS CBASS (#)

#Abordagem interdisciplinar do conhecimento na educação 060	#Ciências – Estudo e ensino 010, 104, 165, 171
#Administradores – Formação 078	#Ciência – Experiências 058
#Administradores – Formação – Brasil 164	#Cinema 065
#Análise de erros (Matemática) 169	#Cinema na educação – Brasil – Década de 20 106
#Análise do discurso – Metodologia 110	#Concubinato – Século XVII e XVIII 092
#Assistência a menores – Brasil – Século XIX 184	#Consciência 155
#Biologia- Estudo e ensino – Paraná 136	#Construtivismo (Educação) 011, 116
#Bolsas de estudo 053	#Contrato social 012
#Burocracia 133	#Crianças abandonadas 014
#Cidadania 012, 056, 087, 193	#Crianças abandonadas – São Paulo (SP) 088
#Cidadania – Direitos 081	#Crianças e adultos 089
#Ciências (Primeiro Grau) – Estudo e ensino 058	#Crianças pobres 022, 126
#Ciências Sociais e Estado 151	#Crianças pobres – São Paulo (SP) 088
#Ciências – Aspectos sociais 024	#Crime contra a mulher – Florianópolis (SC) 201.

- #Delinquência juvenil  
210
- #Democracia  
077, 193, 207
- #Democracia – Governo  
049, 050,
- #Democracia – Políticas locais –  
Brasil  
066
- #Democratização da educação  
026, 038
- #Desenvolvimento social  
019, 024
- #Desenvolvimento sustentável  
054
- #Despesa pública – Minas Gerais  
020
- #Didática  
183
- #Didática – Teoria – Evolução  
028
- #Direito à educação  
031
- #Direitos das crianças  
009
- #Discriminação na educação  
076, 191
- #Distrito Federal (Brasil) – 1928  
037
- #Distrito Federal (Brasil)  
068
- #Divórcio – São Paulo (SP) – 1890-  
1930  
093
- #Educação de crianças  
015, 025
- #Educação de crianças – Programas  
055
- #Educação do adolescente  
080
- #Educação e Estado  
038, 053, 054, 096, 128, 132, 133,  
151
- #Educação e Estado – América  
Latina  
056
- #Educação e Estado – Brasil  
052
- #Educação e Estado – Brasil – 1964-  
1984  
159
- #Educação Internacional  
067
- #Educação no lar  
037
- #Educação no lar – Brasil  
062
- #Educação para o trabalho  
036
- #Educação Permanente  
107, 112
- #Empresas multinacionais –  
Aspectos sociais  
002
- #Ensino auxiliado por computador  
183
- #Ensino integrado  
085

#Ensino obrigatório 199	#Escolas públicas – São Paulo (SP) 041, 181
#Ensino pago 103	#Escolas públicas – Segurança 209
#Ensino profissional 042	#Escolas rurais – Agrupamento 128
#Ensino profissional – Desenvolvimento econômico 132	#Escolas rurais – Paraná 190
#Epistemologia 027, 099, 205	#Escravidão 184
#Escola Nova 018, 062	#Escrita 120, 177, 185
#Escolas de Segundo Grau – Programa de Formação Integral da Criança 181	#Escrita – Produção de texto 168
#Escolas de Segundo Grau – Rio de Janeiro 110	#Estado e ensino 098
#Escolas noturnas 112, 200	#Estagiários (Educação) 084
#Escolas particulares 045, 103, 152	#Estudantes universitárias 186
#Escolas publicas 040, 085, 103, 125, 152, 175, 209	#Estudantes – Avaliação 035, 058
#Escolas públicas – Brasil 045	#Estudantes – Livros e leitura 065
#Escolas públicas – Ensino de Primeiro Grau – Brasil 005	#Estudantes – Produção literária 118
#Escolas públicas – Planejamento 130	#Ética 040, 121
#Escolas públicas – Qualidade 174	#Ética política 031
	#Ética social 040
	#Eugenia 102

#Exame vestibular 146	#Imigrantes 093
#Família e trabalho 002, 115, 160	#Individualismo 188
#Favelas 126	#Informática – Estudo e ensino 183
#Feminismo 016, 023	#Investimentos na educação 042, 158
#Feminismo – Brasil 017	#Jesuítas – Educação 137
#Feminismo – Portugal 063	#Lei n. 9394/96 – Brasil 051
#Fonética 185	#Livre arbítrio e determinismo 188
#Formação profissional 036	#Logo (Linguagem de programação de computador) 183
#Formação profissional – América Latina 107	#Meio ambiente 105
#Formuladores de políticas 044	#Memória – Pesquisa 101
#Fracasso escolar 176	#Mercado de trabalho 144
#Governo militar – Brasil – 1964- 1984 094	#Mercado de trabalho – Efeito da educação 145
#Grupos de trabalho 203	#Mercado de trabalho – Efeito de inovações tecnológicas 153
#Ideologia e educação 056	#Metacognição 039
#Igreja Católica – Brasil 094	#Método de projeto de ensino 005
#Igualdade na educação 046	#Metodologia 067, 099

#México – Política e governo 207	#Participação política 066
#Motivação no trabalho 036	#Periódicos para mulheres 063
#Mudança social 006	#Pesquisa 181, 203
#Mulheres e literatura 135	#Pesquisa eleitoral 182
#Mulheres na educação 186	#Pesquisa – Ação em educação 112
#Mulheres na educação – Barcelona (Espanha) 001	#Pesquisa – Metodologia 149, 154
#Mulheres na educação – Brasil 017	#Pesquisadores 059
#Mulheres na imprensa 063	#Pluralismo 031
#Mulheres na Política – História 193	#Pobreza 090, 091, 105, 210
#Negros – Educação 124	#Pobreza – Brasil 089
#Negros – Movimentos sociais 124	#Política cultural 150
#Pais e filhos 087	#Política cultural – Brasil 026
#Paradigma (Conhecimento) 043	#Política e educação 038, 041, 042, 043, 044, 045, 046, 069, 128, 130, 174, 189, 207
#Paradigmas (Educação) 011, 046, 097, 166	#Política e governo 069, 121
#Paradigmas (Educação) – Modernidade 081	#Política familiar 090
#Participação estudantil na educação 110	#Política salarial 048

#Positivismo 011	#Psicologia infantil 170
#Problemas sociais 014	#Psicólogos 173
#Professores de ensino de Primeiro Grau 108	#Psiquiatria – História – Brasil 102
#Professores do ensino de Primeiro Grau – Formação 013, 061, 072, 079, 117, 122	#Raça negra 204
#Professores de matemática – Formação 039	#Reforma do ensino 052
#Professores e alunos 010	#Reforma do ensino – Argentina 057
#Professores estrangeiros – Faculdade Nacional de Filosofia (RJ) – 1939-1951 202	#Reforma do ensino – Distrito Federal (Brasil) 037
#Professores universitários 021, 077	#Relações étnicas – América Latina 192
#Programas de aperfeiçoamento escolar 013	#Relações humanas na infância 022
#Programas de aperfeiçoamento escolar – Brasil 174	#Romances – 1935-1963 135
#Projetos de pesquisa 059	#Salas de aula – Leitura e escrita 118
#Psicologia do desenvolvimento 134, 206	#Serviço social 009
#Psicologia educacional 018, 047, 173	#Serviço social com a família 094
#Psicologia genética 007, 155, 165	#Serviço social com a juventude 080
	#Sistema de ensino – França 163
	#Sistemas de ensino 046, 069, 129, 131
	#Sistemas de ensino – Brasil 015, 123

#Sistemas de ensino – Descentralização 008	#Trabalhadores – Efeito de inovações tecnológicas 036
#Sistemas de ensino – Projetos 014	#Universidades e Faculdades 157
#Sistemas de escolas municipais – Brasil 008	#Universidades e Faculdades particulares 068
#Socialismo e educação 022	#Universidades e Faculdades públicas 103
#Socialização profissional 034	#Universidades e Faculdades – Brasil 100
#Sociologia do conhecimento 010	#Universidades e Faculdades – Brasil – Anos 90 129
#Sociologia educacional 040, 062	#Universidades e Faculdades – História – 1920/1930 100
#Teoria do conhecimento 027	#Universidades e Faculdades – Pós- graduação 053
#Teoria e crítica 011	#Vestibulandos 205
#Terapia familiar 091	#Vida comunitária 105
#Tesouros 023	
#Teses – Revisão de literatura 154	

ANEXO 4 – RELAÇÃO DE TERMOS DE INDEXAÇÃO UTILIZADOS QUE NÃO  
CONSTAM DO ÍNDICE CUMULATIVO NEM DOS CBASS (\$)

\$ALMEIDA, José Ricardo P. de, 1843-1913 – Crítica e interpretação 074	\$Desenvolvimento cultural – América Latina 192
\$Anti-racismo – França 163	\$Desenvolvimento humano 134
\$ARRAES, Miguel – Administração publica – 1987-1990 189	\$Desigualdades raciais – Brasil 123
\$Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior (ANDES) 077	\$DEWEY, John, 1858-1952 – Crítica e interpretação 018
\$Autonomia do sujeito 187	\$Discriminação social 031, 071, 121
\$Banco Mundial 042	\$Educação e trabalho – Brasil – 1970-1989 178
\$Biologia educacional – Paraná 136	\$Ensino com pesquisa 021
\$Brasil-Colônia 092	\$Ensino da Biologia – História 136
\$CAMPOS, Francisco – Crítica e interpretação 081	\$Escola Nova (Periódico) 119
\$Centros de Formação e aperfeiçoamento do Magistério (CEFAM) 084	\$Escola Nova (Periódico) – Brasil – Década de 20 106
\$COLL, Cesar – Crítica e interpretação 047	\$Escolas rurais consolidadas – Paraná 190
\$COMÊNIO, João Amos, 1592-1671 – Crítica e interpretação 072	\$Estudos da mulher 186
	\$FERREIRO, Emilia – Crítica e interpretação 120, 168

- \$FOUCAMBERT, Jean – Crítica e interpretação  
177
- \$FREIRE, Gilberto – Crítica e interpretação  
161
- \$Globalização  
050
- \$GRIFFITHS, Escalas de Desenvolvimento Mental de  
170
- \$HABERMAS, Jürgen – Crítica e interpretação  
026
- \$Interdisciplinaridade  
139
- \$KRAMER, Sônia – Crítica e interpretação  
111
- \$LISPECTOR, Clarice, 1925-1977 – Crítica e interpretação  
095
- \$LURIA, L. – Crítica e interpretação  
120
- \$Mãe Família (Periódico) – Século XIX  
184
- \$Mães e professoras  
125
- \$Magistério (Profissão)  
117
- \$Marginalização – São Paulo (SP)  
197
- \$Meninos de rua – Estatística – São Paulo (SP)  
088
- \$Movimento Estadual Pro-Educação (MEPE) – São Paulo (Estado)  
125
- \$Mulheres indígenas – América Latina  
192
- \$NOUDA, Antonio – Crítica e interpretação  
111
- \$OFFE, Claus – Crítica e interpretação  
096
- \$PÊCHEUX, Michel, 1938-1983 – Método  
110
- \$Pesquisa qualitativa – Planejamento  
194
- \$PESTALOZZI, João Henrique, 1746-1827 – Crítica e interpretação  
072
- \$POPPER, Karl Raymund, 1902-Falseabilidade  
187
- \$Processo cognitivo  
155
- \$Produção científica – Divulgação  
171
- \$Psicogenética  
116
- \$Qualificação profissional  
153
- \$QUEIROZ, Carlota Pereira, 1892-1982 – Crítica e interpretação  
016
- \$Rede de ensino municipal – Rio Grande do Sul  
109

\$REGO, José Lins do, 1901-1957 –  
Crítica e interpretação  
065

\$Representações sociais  
080, 205

\$Sociedade Eugenia de São Paulo  
102

\$TEIXEIRA, Anísio, 1900-1971 –  
Crítica e interpretação  
081

\$Trabalho domiciliar  
115

\$Trabalho e educação  
160

\$Universidade e escolas – Interação  
085

\$VYGOTSKY, Lev S., 1896-1934 –  
Crítica e interpretação  
010, 120, 156, 187, 196

\$WALLON, Henri, 1879-1962 –  
Crítica e interpretação  
029, 187

\$WEBER, Max, 1864-1920 – Crítica  
e interpretação  
099

ANEXO 5 – RELAÇÃO DOS TERMOS DE INDEXAÇÃO UTILIZADOS EM  
FUNÇÃO DE SUA FREQUÊNCIA E PROCEDÊNCIA COM  
MAIS DE UMA OCORRÊNCIA

DESCRITORES (&)	Nº DE OCORRÊNCIAS
1. Educação	32
2. Professores	31
3. Crianças	20
4. Ensino	14
5. Ensino de Primeiro Grau	14
6. Ensino superior	14
7. Creches	13
8. Família	13
9. Pesquisa educacional	12
10. Educação pré-escolar	9
11. Mulheres	8
12. Ensino de Segundo Grau	7
13. Alfabetização	6
14. Avaliação educacional	6
15. Movimentos sociais	5
16. Políticas públicas	5
17. Pós-graduação	5
18. Racismo	5
19. Currículos	4
20. Interação social	4
21. Literatura	4
22. Matemática	4
23. Política social	4
24. Pré-escolares	4
25. Escolas	3
26. Leitura	3
27. Livros didáticos	3
28. Professoras	3

29. Psicologia	3
30. Violência	3
31. Administração	2
32. Adolescentes	2
33. Ciência	2
34. Discriminação racial	2
35. Evasão escolar	2
36. Planejamento educacional	2
37. Trabalho	2

DESCRITORES (*)	Nº DE OCORRÊNCIAS
1. Relações de gênero	13
2. PIAGET, Jean, 1896-1980	8
3. Qualidade de ensino	7
4. Cadernos de Pesquisa	6
5. Política educacional	6
6. AZEVEDO, Fernando de	2

DESCRITORES (#)	Nº DE OCORRÊNCIAS
1. Escolas publicas	14
2. Política e educação	13
3. Educação e Estado	11
4. Sistemas de ensino	9
5. Ciências	7
6. Professores de ensino de Primeiro Grau	7
7. Universidades e Faculdades	5
8. Democracia	6
9. Paradigmas (Educação)	5
10. Pesquisa	6
11. Cidadania	5
12. Estudantes	5
13. Pobreza	5
14. Escrita	4
15. Ética	4
16. Feminismo	4
17. Crianças pobres	3
18. Educação de crianças	3
19. Epistemologia	3
20. Escolas particulares	3
21. Família e trabalho	3
22. Mercado de trabalho	3
23. Professoras	3
24. Psicologia educacional	3
25. Psicologia genética	3
26. Reforma do ensino	3
27. Serviço social	3
28. Cinema	2
29. Construtivismo (Educação)	2
30. Crianças abandonadas	2
31. Democratização da educação	2

32. Desenvolvimento social	2
33. Didática	2
34. Direito	2
35. Discriminação na educação	2
36. Distrito Federal (Brasil)	2
37. Educação no lar	2
38. Educação Permanente	2
39. Ensino profissional	2
40. Escola Nova	2
41. Escolas de Segundo Grau	2
42. Escolas noturnas	2
43. escolas rurais	2
44. Formação profissional	2
45. Investimentos na educação	2
46. Metodologia	2
47. Negros	2
48. Participação	2
49. Política cultural	2
50. Política e governo	2
51. Professores universitários	2
52. Programas de aperfeiçoamento escolar	2
53. Psicologia do desenvolvimento	2
54. Relações	2
55. Sociologia educacional	2

DESCRITORES (\$)	Nº DE OCORRÊNCIAS
1. VYGOTSKY, Lev S., 1896-1934	5
2. Discriminação social	3
3. Escola Nova (Periódico)	2
4. FERREIRO, Emilia	2
5. Representações sociais	2
6. WALLON, Henri, 1879-1962	2

ANEXO 6 – RELAÇÃO-GERAL DOS TERMOS DE INDEXAÇÃO UTILIZADOS EM FUNÇÃO DE SUA FREQUÊNCIA ACIMA DE QUATRO OCORRÊNCIAS

TERMOS	Nº DE OCORRÊNCIAS
1 &Educação	32
2 &Professores	31
3 &Crianças	20
4 &Ensino	14
5 #Escolas publicas	14
6 &Ensino superior	14
7 &Ensino de Primeiro Grau	13
8 #Política e educação	13
9 &Creches	13
10 &Família	13
11 *Relações de gênero	13
12 &Pesquisa educacional	12
13 #Educação e Estado	11
14 &Educação pré-escolar	9
15 &sistemas de ensino	9
16 &Mulheres	8
17 *PIAGET, Jean, 1896-1980	8
18 #Professores de ensino de Primeiro Grau	7
19 &Ensino de Segundo Grau	7
20 *Qualidade de ensino	7
21 #Ciências	6
22 #Democracia	6
23 &Alfabetização	6
24 &Avaliação educacional	6
25 *Cadernos de Pesquisa	6
26 *Política educacional	6
27 #Paradigmas (Educação)	5
28 #Universidades e Faculdades	5
29 #Pesquisa	5
30 #Cidadania	5
31 #Pobreza	5
32 \$VYGOTSKY, Lev S., 1896-1934	5
33 &Movimentos sociais	5
34 &Políticas públicas	5
35 &Pós-graduação	5
36 &Racismo	5
TOTAL	354

## ANEXO 7 – RELAÇÃO COMPLETA DOS ARTIGOS INDEXADOS

0001

CALDEIRA, Anna Maria Salgueiro. A apropriação e construção do saber docente e a prática cotidiana. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 95, p. 5-12, nov. 1995.

ASSUNTO(S): #Mulheres na educação – Barcelona (Espanha) <sup>1</sup>  
 &Professoras – Barcelona (Espanha)  
 &Professores – Participação no planejamento curricular

0002

BRUSCHINI, Cristina. Mulher e trabalho : políticas de recursos humanos em empresas de ponta. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 95, p. 13-24, nov. 1995.

ASSUNTO(S): &Mulheres – Emprego  
 #Empresas multinacionais – Aspectos sociais  
 #Família e trabalho

0003

CANDAU, Vera Maria; OSWALD, Maria Luisa M. B. Avaliação no Brasil : uma revisão bibliográfica. **Cadernos de pesquisa**, São Paulo, n. 95, p. 25-36, nov. 1995.

ASSUNTO(S): &Avaliação educacional  
 &Ensino de Primeiro Grau – Brasil

0004

CASASSUS, Jean. A centralização e a descentralização da educação. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 95, p. 37-42, nov. 1995.

ASSUNTO(S): &Educação – América Latina  
 &Escolas – Centralização – América Latina

0005

SILVA, Maria Alice Setubal Souza et al. A escola como foco de análise : um estudo de 16 unidades escolares. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 95, p. 43-50, nov. 1995.

ASSUNTO(S): #Escolas públicas – Ensino de primeiro grau – Brasil  
 #Método de projeto de ensino

<sup>1</sup> Os sinais que antecedem os descritores identificam a procedência dos termos atribuídos na indexação:

# termos de indexação que constam somente dos CBASS;

& termos de indexação que constam do Índice Cumulativo e dos CBASS

\* termos de indexação que constam somente do Índice Cumulativo;

\$ termos de indexação que não constam do Índice Cumulativo nem dos CBASS.

0006

REVAH, Daniel. As pré-escolas "alternativas". **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 95, p. 51-62, nov. 1995.

ASSUNTO(S): &Educação pré-escolar  
#Mudança social

0007

CHAKUR, Cilene Ribeiro de Sá Leite. Os domínios social e não social de cognição e a "lógica" das representações ideológicas. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 95, p. 63-72, nov. 1995.

ASSUNTO(S): &Crianças – Problemas emocionais  
&Ideologia  
#Psicologia genética

0008

BARRETO, Elba Siqueira de Sá. Descentralizar e redistribuir nos sistemas de ensino. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 95, p. 73-78, nov. 1995.

ASSUNTO(S): &Ensino – Brasil – Municípios  
#Sistemas de ensino – Descentralização  
#Sistemas de escolas municipais – Brasil

0009

CAMPOS, Maria M. Malta. Questões sobre o caráter público são convênios de atendimento à infância. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 95, p. 79-81, nov. 1995.

ASSUNTO(S): #Direitos das crianças  
&Adolescentes  
&Movimentos sociais  
#Serviço social

0010

MORTINER, Eduardo Fleury; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Referências teóricas para análise do processo de ensino de Ciências. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 96, p. 5-14, fev. 1996.

ASSUNTO(S): \*PIAGET, Jean, 1896-1980 – Crítica e interpretação  
\$VYGOTSKY, Lev S., 1896-1934 – Crítica e interpretação  
#Professores e alunos  
#Ciências – Estudo e ensino  
#Sociologia do conhecimento

0011

ALVES-MAZZOTTIM Alda Judith. O debate atual sobre os paradigmas de pesquisa em educação. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 96, p. 15-13, fev. 1996.

ASSUNTO(S): #Paradigmas (Educação)  
#Positivismo  
#Teoria e crítica  
#Construtivismo (Educação)  
&Pesquisa educacional

0012

ROMAN, Joel. Cidadania e vínculo social. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 96, p. 24-29, fev. 1996.

ASSUNTO(S): #Cidadania  
#Contrato social

0013

MITRULIS, Eleny. Construindo um novo conceito de escola primária : caminhos percorridos. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 96, p. 30-49, fev. 1996.

ASSUNTO(S): &Ensino de Primeiro Grau  
#Programas de aperfeiçoamento escolar  
#Professores de ensino de Primeiro Grau – Formação  
&Avaliação educacional

0014

CAMARGO, Jaquelina de. Crianças na cidade : políticas públicas e universo cultural. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 96, p. 50-57, fev. 1996.

ASSUNTO(S): #Crianças abandonadas  
&Crianças – Assistência em instituições  
#Problemas sociais  
#Sistemas de ensino – Projetos

0015

ROSEMBERG, Fulvia. Educação infantil, classe, raça e gênero. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 96, p. 58-65, fev. 1996.

ASSUNTO(S): #Educação de crianças  
#Sistemas de ensino – Brasil  
&Creches  
&Educação pré-escolar

0016

COSTA, Albertina de Oliveira. Protagonistas ou coadjuvantes : Carlota e os estudos feministas. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 96, p. 66-70, fev. 1996.

ASSUNTO(S): \$QUEIROZ, Carlota Pereira, 1892-1982 – Crítica e interpretação  
#Feminismo  
&Mulheres – Condições sociais

0017

ALMEIDA, José Soares de. Mulheres na escola : algumas reflexões sobre o magistério feminino. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 96, p. 71-78, fev. 1996.

ASSUNTO(S): #Feminismo – Brasil  
#Mulheres na educação – Brasil  
&Educadoras – Brasil

0018

CUNHA, Marcus Vinícius da. Dewey e Piaget no Brasil dos anos trinta. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 97, p. 5-12, maio 1996.

ASSUNTO(S): \$DEWEY, John, 1858-1952 – Crítica e interpretação  
 \*PIAGET, Jean, 1896-1980 – Crítica e interpretação  
 #Escola Nova  
 &Educação – Brasil  
 #Psicologia educacional

0019

FILGUEIRAS, Cristina Almeida Cunha. Trabalho, sociedade e políticas sociais. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 97, p. 13-20, maio 1996.

ASSUNTO(S): &Trabalho  
 #Desenvolvimento social  
 &Política social – Brasil

0020

AGUIRRE, Antonio. A economia do ensino básico : o caso do Estado de Minas Gerais. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 97, p. 21-30, maio 1996.

ASSUNTO(S): &Educação – Minas Gerais  
 #Despesa pública – Minas Gerais  
 &Professores – Salários

0021

CUNHA, Maria Isabel da. Ensino com pesquisa : a prática do professor universitário. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 97, p. 31-46, maio 1996.

ASSUNTO(S): &Ensino superior  
 &Professores – Formação  
 \$Ensino com pesquisa  
 #Professores universitários

0022

CHARLOT, Bernard. Relação com o saber e com a escola entre estudantes de periferia. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 97, p. 47-63, maio 1996.

ASSUNTO(S): #Relações humanas na infância  
 #Crianças pobres  
 #Socialismo e educação

0023

ARDAOLLON, Danielle; RIDENTI, Sandra. A criação de um tesouro para estudo de gênero. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 97, p. 73-78, maio 1996.

ASSUNTO(S): #Tesouro  
 &Mulheres  
 #Feminismo

0024

GARCIA, Maria Marmela Alves. O campo das produções simbólicas e o campo científico em BOURDIEU. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 97, p. 64-72, maio 1996.

ASSUNTO(S): #Ciências – Aspectos sociais  
#Desenvolvimento social  
\*BOURDIEU, Pierre – Crítica e interpretação  
&Sociologia

0025

CRUZ, Silvia Helena Vieira. Reflexões acerca da formação do educador infantil. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 97, p. 79-89, maio 1996.

ASSUNTO(S): #Educação de crianças  
&Professores – Formação  
&Educação pré-escolar  
&Creches

0026

OLIVEIRA, Ines Barbosa de . A contribuição de Habermas para democracia na educação. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 98, p. 5-13, ago. 1996.

ASSUNTO(S): #Democratização da educação  
&Interação social  
#Política e cultura – Brasil  
\$HABERMAS, Jürgen – Crítica e interpretação

0027

PENIN, Sonia Teresinha de Sousa. O ensino como "acontecimento". **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 98, p. 14-23, ago. 1996.

ASSUNTO(S): &Educação – História  
#Epistemologia  
#Teoria do conhecimento

0028

DAVINI, Maria Cristina. Conflitos teóricos na evolução da didática. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 98, p. 24-36, ago. 1996.

ASSUNTO(S): #Didática – Teoria – Evolução

0029

GALVÃO, Izabel. A questão do movimento no cotidiano de uma pré-escola. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 98, p. 37-49, ago. 1996.

ASSUNTO(S): &Interação social  
&Educação pré-escolar  
\$WALLON, Henri, 1879-1962 – Crítica e interpretação  
&Crianças – Desenvolvimento

0030

FIGUEIRO, Mary Neide Danico. A produção teórica no Brasil sobre educação sexual. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 98, p. 50-63, ago. 1996.

ASSUNTO(S): &Educação sexual – Brasil

0031

OLIVEIRA, Renato José de. Direito à educação : uma questão ético-política. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 98, p. 64-71, ago. 1996.

ASSUNTO(S): #Direito à educação  
#Ética política  
\$Discriminação social  
#Pluralismo

0032

HOFF, Miram Schifferli. A matemática na escola nos anos 80-90 : críticas e tendências renovadoras. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 98, p. 72-84, ago. 1996.

ASSUNTO(S): &Matemática – Estudo e ensino – Anos 80/90  
\$Ensino da matemática – Anos 80-90

0033

GATTI, Bernardete Angelina. Os professores e suas identidades : o desvelamento da heterogeneidade. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 98, p. 85-90, ago. 1996.

ASSUNTO(S): &Salários  
&Professores – Condições sociais  
&Professores – Condições econômicas  
&Professores – Identidade profissional

0034

LUDKE, Menga. Sobre a socialização profissional de professores. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 99, p. 5-15, nov. 1996.

ASSUNTO(S): &Educadores  
#Socialização profissional  
&Professores – Formação  
&Profissões

0035

ANDRE, Marli E. D. Afonso de. Avaliação escolar : além da meritocracia e do fracasso. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 99, p. 16-20, nov. 1996.

ASSUNTO(S): #Estudantes – Avaliação  
&Avaliação educacional  
&Educação – Métodos experimentais

0036

ZIBAS, Dagmar M. L. O reverso da medalha : administração participativa, sociedade do conhecimento e seus limites. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 99, p. 21-29, nov. 1996.

ASSUNTO(S): #Educação para o trabalho  
#Trabalhadores – Efeito de inovações tecnológicas  
#Formação profissional  
#Motivação no trabalho

0037

VIDAL, Diana Gonçalves. "Educação doméstica" e reforma da instrução pública do Distrito Federal. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 99, p. 30-35, nov. 1996.

ASSUNTO(S): #Educação no lar  
&Educação – História – Brasil  
#Reforma do ensino – Distrito Federal (Brasil)  
#Distrito Federal (Brasil) – 1928  
\*AZEVEDO, Fernando de – Crítica e interpretação

0038

CABRAL NETO, Antonio. Ampliação das oportunidades educacionais : realidade ou direito negado. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 99, p. 36-46, nov. 1996.

ASSUNTO(S): #Educação e Estado  
#Política e educação  
#Democratização da educação  
\*Qualidade de ensino

0039

DARISE, Marta Maria Pontin. Avaliação e aprendizagem. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 99, p. 47-59, nov. 1996.

ASSUNTO(S): &Avaliação educacional  
#Metacognição  
&Matemática – Estudo e ensino  
#Professores de matemática – Formação

0040

CUNHA, Luiz Antonio. Os parâmetros curriculares para o ensino fundamental : convívio social e ética. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 99, p. 60-72, nov. 1996.

ASSUNTO(S): #Ética  
#Sociologia educacional  
#Ética social  
&Ensino – Currículos – Brasil  
#Escolas públicas

0041

BUENO, Maria Sylvia Simões. Itinerário de descompromisso na escola pública de segundo grau paulista. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 99, p. 73-79, nov. 1996.

ASSUNTO(S): &Ensino de segundo grau – São Paulo (SP)  
 #Escolas públicas – São Paulo (SP)  
 #Política e educação

0042

LAUGLO, Jon. Crítica às prioridades e estratégias do Banco Mundial para a educação. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 100, p. 11-36, mar. 1997.

ASSUNTO(S): \$Banco Mundial  
 &Educação – Financiamento  
 #Política e educação  
 #Investimentos na educação  
 #Ensino profissional

0043

MIRANDA, Marília Gouveia de. Novo paradigma de conhecimento e políticas educacionais na América Latina. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 100, p. 37-48, mar. 1997.

ASSUNTO(S): #Paradigma (Conhecimento)  
 #Política e educação  
 &Educação – América Latina

0044

FIGUEROA, Alfredo Rojas. Da resignação ao consentimento? : privatização da educação básica e média no Chile. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 100, p. 49-56, mar. 1997.

ASSUNTO(S): #Política e educação  
 #Formuladores de políticas  
 &Pesquisa educacional  
 &Educação – Chile

0045

ZIBAS, Dagmar M. L. Escola pública versus escola privada : o fim da história? **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 100, p. 57-77, mar.1997.

ASSUNTO(S): #Política e educação  
 #Escolas públicas – Brasil  
 #Escolas particulares

0046

TIRAMONTI, Guilhermina. O cenário político e educacional dos anos 90 : a nova fragmentação. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 100, p. 79-91, mar. 1997.

ASSUNTO(S): #Política e educação – Anos 90  
 #Paradigmas (Educação)  
 #Sistemas de ensino  
 #Igualdade na educação

0047

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. A psicologia... e o resto : o currículo segundo Cesar Coll. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 100, p. 93-107, mar. 1997.

ASSUNTO(S): \$COLL, Cesar – Crítica e interpretação  
#Psicologia educacional  
&Currículos

0048

PAIVA, Vanilda; JUNQUEIRA, Celia; MULS, Leonardo. Prioridade ao ensino básico e pauperização docente. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 100, p. 109-119, mar. 1997.

ASSUNTO(S): &Ensino  
#Política salarial  
&Professores – Salários

0049

URZUA, Raul; PUELLES, Manuel de. Governabilidade demográfica e dos sistemas educacionais. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 100, p. 121-148, mar. 1997.

ASSUNTO(S): #Democracia – Governo  
#Sistemas de ensino  
&Educação – América Latina

0050

MARTINS, Angela Maria; FRANCO, Maria Laura P. Barbosa. Do contexto ao texto : questão para discussão. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 100, p. 149-165, mar. 1997.

ASSUNTO(S): &Educação – América Latina  
#Democracia – Governo  
\$Globalização  
&Sistemas educacionais – América Latina

0051

CURY, Carlos Roberto Jamil. Reforma universitária na nova lei de diretrizes e bases da educação nacional? **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 101, p. 3-19, jul. 1997.

ASSUNTO(S): #Lei n. 9394/96 – Brasil  
&Ensino – Legislação  
&Ensino superior

0052

CUNHA, Luiz Antonio. Nova reforma do ensino superior : a lógica reconstruída. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 100, p. 20-49, jul. 1997.

ASSUNTO(S): &Ensino superior – Legislação  
#Educação e Estado – Brasil  
#Reforma do ensino

0053

VELLOSO, Jacques; VELHO, Lea. Política de bolsas, progressão e titulação nos mestrados e doutorados. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 101, p. 50-81, jul. 1997.

ASSUNTO(S): #Educação e Estado  
&Professores – Formação  
#Bolsas de estudo  
#Universidades e Faculdades – Pós-graduação

0054

GUADILLA, Carmen Garcia. Universidade Latino-Americana : da casela vazia ao cenário socialmente sustentável. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 101, p. 82-112, jul. 1997.

ASSUNTO(S): #Desenvolvimento sustentável  
#Educação e Estado  
&Ensino superior – América Latina

0055

CAMPOS. Maria Malta. Educação infantil : o debate e a pesquisa. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 101, p. 113-127, jul. 1997.

ASSUNTO(S): #Educação de crianças – Programas  
&Creches  
&Crianças – Desenvolvimento  
&Pré-escolares

0056

GARRETON, Manuel Antonio. Pontos fortes e fracos dos novos consensos sobre educação. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 101, p. 128-140, jul. 1997.

ASSUNTO(S): #Ideologia e educação  
#Educação e estado – América Latina  
#Cidadania

0057

DAVINI, Maria Cristina. Novas tecnologias sociais, reforma educacional e formação docente. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 101, p. 141-151, jul. 1997.

ASSUNTO(S): #Reforma do ensino – Argentina  
&Professores – Formação  
&Educação – Argentina

0058

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ciências no ensino fundamental. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 101, p. 151-168, jul. 1997.

ASSUNTO(S): #Ciências (Primeiro grau) – Estudo e ensino  
#Estudantes – Avaliação  
#Ciência – Experiências

0059

ALMEIDA, Laurinda Ramalho et al. Participação em projeto de pesquisa : uma via de formação do pesquisador. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 101, p. 169-177, jul. 1997.

ASSUNTO(S): #Pesquisadores  
 #Projetos de Pesquisa  
 &Psicologia – Estudo e ensino (Pós-graduação)  
 &Pesquisa educacional  
 &Pós-graduação

0060

LENOIR, Yves. A importância da interdisciplinaridade na formação de professores do ensino fundamental. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 102, p. 5-22, nov. 1997.

ASSUNTO(S): #Abordagem interdisciplinar do conhecimento na educação  
 &Professores – Formação  
 &Ensino superior – Ciclo básico

0061

PARAISO, Marlucy Alves. Gênero na formação docente : campo de silêncio no currículo. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 102, p. 23-45, nov. 1997.

ASSUNTO(S): &Currículos – Avaliação  
 \*Relações de gênero  
 #Professores de ensino de Primeiro grau – Formação  
 &Avaliação educacional

0062

CUNHA, Marcus Vinícius da. A desqualificação da família para educar. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 102, p. 46-64, nov. 1997.

ASSUNTO(S): &Família  
 #Escola Nova  
 #Ciências e estado  
 #Sociologia educacional  
 #Educação no lar – Brasil

0063

ALMEIDA, Jane Soares de. Magistério primário em Portugal : conquista feminina no início do século. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 102, p. 65-88, nov. 1997.

ASSUNTO(S): &Professoras de Primeiro Grau – Portugal  
 #Periódicos para mulheres  
 #Feminismo – Portugal  
 #Mulheres na imprensa  
 &Educação – Século XX  
 \*Relações de gênero

0064

CANEN, Ana. Competência pedagógica e pluralidade cultural : eixo na formação de professores. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 102, p. 89-107, nov. 1997.

ASSUNTO(S): &Educação – Pluralidade cultural  
&Professores – Avaliação  
&Professores – Formação

0065

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. Estudo de práticas educativas a partir da obra de Lins do Rego. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 102, p. 108-120, nov. 1997.

ASSUNTO(S): \$REGO, José Lins do, 1901-1957 – Crítica e interpretação  
#Cinema  
#Estudantes – Livros e leitura  
&Livros didáticos  
&Literatura brasileira  
&Educação – História – Revisão de literatura

0066

SETUBAL, Maria Alice. Escola como espaço de encontro entre políticas nacionais e locais. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 102, p. 121-133, nov. 1997.

ASSUNTO(S): #Democracia – Políticas locais – Brasil  
#Participação política  
&Educação – Brasil  
\*Qualidade de ensino  
&Escolas – Gestão Participativa

0067

MORAES, Silvia E. Miranda de. A construção dialética de um currículo no ensino médio internacional. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 102, p. 134-156, nov. 1997.

ASSUNTO(S): &Currículos – Planejamento  
&Ensino de Segundo Grau  
#Educação internacional  
#Metodologia

0068

MARTINS, Carlos Benedito. O ensino superior privado no Distrito Federal. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 102, p. 157-186, nov. 1997.

ASSUNTO(S): &Ensino superior – Distrito Federal (Brasil)  
#Universidades e Faculdades particulares

0069

ROSS, Kenneth N. Pesquisa e política : uma mistura complexa. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 102, p. 187-193, nov. 1997.  
 ASSUNTO(S): #Sistemas de ensino  
 #Política e governo  
 #Política e educação  
 &Pesquisa educacional

0070

MACEDO, Luno de. Os jogos e sua importância na escola. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 93, n. 93, p. 5-10, maio 1995.  
 ASSUNTO(S): #Estruturas de jogos  
 \*PIAGET, Jean, 1896-1980 – Crítica e interpretação  
 &Escolas – Exercícios e jogos

0071

AFONSO, Lúcia. Gênero e progresso de socialização em creches comunitárias. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 93, p. 12-21, maio 1995.  
 ASSUNTO(S): &Creches  
 \*Relações de gênero  
 &Socialização  
 #Discriminação na educação

0072

ALMEIDA, Jane Soares de. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. **Cadernos de pesquisa**, São Paulo, n. 93, p. 22-31, maio 1995.  
 ASSUNTO(S): #Professores de ensino de primeiro grau - Formação  
 &Estágios supervisionados  
 \$COMÊNIO, João Amos, 1592-1671 – Crítica e interpretação  
 \$PESTALOZZI, João Henrique, 1746-1827 – Crítica e interpretação

0073

Valente, Ana Lúcia E. F. Proposta metodológica de combate ao racismo nas escolas. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 93, p. 40-50, maio 1995.  
 ASSUNTO(S): &Pré-escolares – Racismo  
 &Discriminação racial

0074

NUNES, Clarice. A instrução pública e a primeira história sistematizada da educação brasileira. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 93, p. 51-59, maio 1995.  
 ASSUNTO(S): &Educação – História  
 \$ALMEIDA, José, Ricardo P. de, 1843-1913 – Crítica e interpretação

0075

PEDROSA, Maria Isabel; CARVALHO, Ana Maria. A interação social e a construção da brincadeira. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 93, p. 60-65, maio 1995.

ASSUNTO(S): &Interação social  
&Crianças – Desenvolvimento – Brincadeiras  
&Creches

0076

KRAMER, Sônia. Questões raciais e educação : entre lembranças e reflexões. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 93 p. 66-71, maio 1995.

ASSUNTO(S): &Preconceitos e antipatias  
&Discriminação racial  
#Discriminação na educação

0077

RIDENTI, Marcelo Siqueira. Andes : representação política e sindical de professores universitários. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 93, p. 72-80, maio 1995.

ASSUNTO(S): #Professores universitários  
\$Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior (ANDES)  
#Democracia

0078

LOUREIRO, Maria Rita; DURAND, José Carlos. Comparação entre a pós-graduação profissional e a acadêmica. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 94, p. 5-14, ago. 1995.

ASSUNTO(S): &Pós-graduação  
&Administração – Estudo e ensino  
#Administradores – Formação

0079

LEITE, Sérgio A. S; SOUZA, Cláudia B. de. A alfabetização nos cursos de habilitação para o magistério. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 94, p. 15-24, ago. 1995.

ASSUNTO(S): &Professores – Formação  
&Alfabetização  
#Professores de ensino de Primeiro Grau – Formação

0080

SALLES, Leila Maria Ferreira. A representação social do adolescente e da adolescência. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 94, p. 25-33, ago. 1995.

ASSUNTO(S): #Serviço social com a juventude  
#Educação do adolescente  
\$Representações sociais

0081

ROCHA, Marlos B. Mendes da. Paradigmas do moderno em educação.

**Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 94, p. 34-42, ago. 1995.

ASSUNTO(S): \$CAMPOS, Francisco – Crítica e interpretação  
 \$TEIXEIRA, Anísio, 1900-1971 – Crítica e interpretação  
 #Paradigmas (Educação) – Modernidade  
 #Cidadania – Direitos

0082

SOUSA, Sandra M. Zókia L. Avaliação da aprendizagem nas pesquisas no Brasil de 1930 a 1980. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 94, p. 43-49, ago. 1995.

ASSUNTO(S): &Aprendizagem – Avaliação  
 &Pesquisa educacional – Brasil – 1930-1980

0083

MOHR, Adriana. A saúde na escola : análise de livros didáticos de 1ª à 4ª séries. **Cadernos de pesquisa**, São Paulo, n. 94, p. 50-57, ago. 1995.

ASSUNTO(S): &Ensino de Primeiro Grau – Programas de saúde  
 &Livros didáticos – Análise

0084

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores : unidade entre teoria e prática?. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 94, p. 58-73, ago. 1995.

ASSUNTO(S): &Professores – Formação  
 #Estagiários (Educação)  
 \$Centros de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (CEFAM)

0085

DIETZSCH, Mary Júlia M. Universidade e escola pública atuando em parceria. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 94, p. 74-81, ago. 1995.

ASSUNTO(S): #Escolas públicas  
 \$Universidade e escolas – Interação  
 #Ensino integrado

0086

GOLDANI, Ana Maria. As famílias brasileiras. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 91, p. 7-22, nov. 1994.

ASSUNTO(S): &Família – Brasil  
 &Demografia

0087

MORAES, Maria Lygia Quartim de. Infância e cidadania. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 91, p. 23-30, nov. 1994.

ASSUNTO(S): #Cidadania  
 #Pais e filhos  
 &Crianças

0088

ROSEMBERG, Fúlvia. Estimativa de crianças e adolescentes em situação de rua na cidade de São Paulo. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 91, p. 30-45, nov. 1994.

ASSUNTO(S): \$Meninos de rua – Estatística – São Paulo (SP)  
#Crianças pobres – São Paulo (SP)  
#Crianças abandonadas – São Paulo (SP)

0089

SARTI, Cynthia Andersen. A família como ordem moral. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 91, p. 46-53, nov. 1994.

ASSUNTO(S): \*Relações de gênero  
&Família – Aspectos morais e éticos  
#Pobreza – Brasil  
&Autoridade masculina  
#Crianças e adultos

0090

GOMES, Jerusa Vieira. Socialização primária : tarefa familiar? **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 91, p. 54-61, nov. 1994.

ASSUNTO(S): #Política familiar  
#Pobreza  
&Crianças – Desenvolvimento

0091

MACEDO, Rosa Maria. A família do ponto de vista psicológico : lugar seguro para crescer? **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 91, p. 62-68, nov. 1994.

ASSUNTO(S): &Família – Conceito  
#Terapia familiar  
&Psicologia  
#Pobreza

0092

DEL PRIORE, Mary Lucy Murray. Brasil colonial : um caso de famílias no feminino plural. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 91, p. 69-75, nov. 1994.

ASSUNTO(S): &Família – Integração social – Brasil – Século XVII e XVIII  
\$Brasil-Colônia  
\*Relações de gênero  
#Concubinato – Século XVII e XVIII

0093

SOUZA, Maria Cecilia C. de. Separação de casais imigrantes na São Paulo da Primeira República. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 91, p. 76-85, nov. 1994.

ASSUNTO(S): #Divórcio – São Paulo (SP) – 1890-1930  
&Família  
\*Relações de gênero  
#Imigrantes

0094

RIBEIRO, Ivete. Igreja Católica e Estado : matrizes referenciais de valores dirigidas à família. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 91, p. 86-93, nov. 1994.

ASSUNTO(S): #Igreja Católica – Brasil  
 #Governo militar – Brasil – 1964-1984  
 &Família – Aspectos morais e éticos  
 #Serviço social com a família

0095

GOTLIB, Nádya Battella. Os difíceis laços de família. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 91, p. 93-99, nov. 1994.

ASSUNTO(S): \$LISPECTOR, Clarice, 1925-1977 – Crítica e interpretação  
 &Família  
 &Literatura brasileira – Contos

0096

BARRETO, Elba Siqueira de S . Políticas públicas de educação : atuais marcos de análise. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 90, p. 5-14, ago. 1994.

ASSUNTO(S): &Políticas públicas  
 &Política social  
 #Educação e Estado  
 \$OFFE, Claus – Crítica e interpretação

0097

COSTA, Marisa C. Vorraber. Pesquisa em educação : concepções de ciência, paradigmas teóricos e produção de conhecimentos. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 90, p. 15-24, ago. 1994.

ASSUNTO(S): &Pesquisa educacional  
 #Paradigmas (Educação)  
 &Educação – Produção do conhecimento

0098

GARCIA, Walter. Notas sobre a redistribuição de competências entre os atores dos sistema educativo. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 90, p. 21-24, ago. 1994.

ASSUNTO(S): &Currículos – Planejamento  
 &Ensino – Descentralização – Brasil  
 #Estado e ensino

0099

CARVALHO, José Sérgio F. de. A teoria da ciência em Weber e as pesquisas em educação. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 90, p. 25-35, ago. 1994.

ASSUNTO(S): \$WEBER, Max, 1864-1920 – Crítica e interpretação  
 #Epistemologia  
 #Metodologia

0100

MENDONÇA, Ana Waleska P. C. Universidade e formação de professores : uma perspectiva histórica. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 90, p. 36-44, ago. 1994.

ASSUNTO(S): &Professores  
 #Universidades e Faculdades – Brasil  
 #Universidades e Faculdades – História – 1920/1930

0101

KENSKI, Vani Moreira. Memória e ensino. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 90, p. 45-51, ago. 1994.

ASSUNTO(S): #Memória – Pesquisa  
 &Ensino – Pesquisa  
 &Prática de ensino

0102

COUTO, Rita Cristina C. de Medeiros. Eugenia, loucura e condição feminina. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 90, p. 52-61, ago. 1994.

ASSUNTO(S): \$Sociedade Eugenia de São Paulo  
 #Psiquiatria – História – Brasil  
 &Mulheres – Estudos de caso  
 #Eugenia

0103

SCHWARTZMAN, Jacques; SALEME, Wagner. A controvérsia do ensino pago. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 90, p. 62-71, ago. 1994.

ASSUNTO(S): #Escolas públicas  
 #Escolas particulares  
 #Universidades e Faculdades públicas  
 #Ensino pago

0104

GONÇALVES, Maria Elisa Resende; CARVALHO, Ana Maria Pessoa de. Conhecimento físico nas primeiras séries do 1º grau : o problema do submarino. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 90, p. 72-80, ago. 1994.

ASSUNTO(S): &Ensino de primeiro grau  
 #Ciência – Estudo e ensino  
 #Física – Experiências

0105

NUNES, Terezinha. O ambiente da criança. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 89, p. 5-23, maio 1994.

ASSUNTO(S): &Crianças – Desenvolvimento  
 #Pobreza  
 #Vida comunitária  
 #Meio ambiente

0106

VIDAL, Diana Gonçalves. Cinema, laboratórios, ciências físicas e Escola Nova. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 89, p. 24-28, maio 1994.

ASSUNTO(S): #Cinema na educação – Brasil – Década de 20  
 \$Escola Nova (Periódico) – Brasil – Década de 20  
 \*AZEVEDO, Fernando de – Crítica e interpretação

0107

PAIVA, Vanilda. Anos 90 : as novas tarefas da educação dos adultos na América Latina. **Cadernos de pesquisa**, São Paulo, n. 89, p. 29-38, maio 1994.

ASSUNTO(S): &Educação de adultos – América Latina  
 #Educação Permanente  
 #Formação profissional – América Latina

0108

DIAS-DA-SILVA, Maria Helena G. Frem. Sabedoria docente : repensando a prática pedagógica. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 89, p. 39-47, maio 1994.

ASSUNTO(S): #Professores de ensino de Primeiro Grau  
 &Professores – Atuação profissional  
 &Professores – Formação

0109

WERLE, Flávia Obino Corrêa. Caracteriza de redes municipais de ensino. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 89, p. 48-58, maio 1994.

ASSUNTO(S): \$Rede de ensino municipal – Rio Grande do Sul  
 &Escolas – Descentralização – Rio Grande do Sul  
 &Políticas públicas

0110

OLIVEIRA, Thais B. Carvalho de. Educação, escola e participação. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 89, p. 59-71, maio 1994.

ASSUNTO(S): #Escolas de Segundo Grau – Rio de Janeiro  
 #Participação estudantil na educação  
 #Análise do discurso – Metodologia  
 \$Pêcheux, Michel, 1938-1983, Método de

0111

ANDRÉ, Marli Elisa D. Afonso de. Formação de professores em serviço : um diálogo com vários textos. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 89, p. 72-75, maio 1994.

ASSUNTO(S): &Professores – Formação  
 \$KRAMER, Sônia – Crítica e interpretação  
 \$NÓUDA, Antônio – Crítica e interpretação

0112

MOYSÉS, Lúcia Maria Moraes. Formação continuada de professores de alunos-trabalhadores. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 89, p. 76-84, maio 1994.

ASSUNTO(S): #Educação permanente  
#Escolas noturnas  
#Pesquisa – Ação em educação

0113

CAMPOS, Maria Malta; FÁVERO, Osmar. A pesquisa em educação no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 88, p. 5-17, fev. 1994.

ASSUNTO(S): &Educação – Estudo e ensino – Pós-graduação  
&Pesquisa educacional – Brasil

0114

FILGUEIRAS, Cristina Almeida Cunha. A creche comunitária na nebulosa da pobreza. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 88, p. 18-29, fev. 1994.

ASSUNTO(S): &Creches  
&Política social  
&Mulheres – Emprego  
&Movimentos sociais

0115

BRUSCHINI, Cristina; RIDENTI, Sandra. Família, casa e trabalho. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 88, p. 30-36, fev. 1994.

ASSUNTO(S): &Mulheres – Trabalho  
\$Trabalho domiciliar  
#Família e trabalho

0116

CASTORINA, José A. A teoria psicogenética da aprendizagem e a prática educacional : questões e perspectivas. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 88, p. 37-46, fev. 1994.

ASSUNTO(S): \*Teoria da aprendizagem  
&Ensino – Aprendizagem  
\$Psicogenética  
#Construtivismo (Educação)

0117

RAMALHO, Betânia Leite; CARVALHO, Maria Eulina P. de. O magistério enquanto profissão : considerações teóricas e questões para pesquisa. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 88, p. 47-54, fev. 1994.

ASSUNTO(S): #Professores de ensino de Primeiro Grau – Formação  
\$Magistério (Profissão)

0118

DIETZSCH, Mary Júlia Martins; SILVA, Maria Alice Setúbal S. e.  
Itinerantes e itinerários na busca da palavra. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 88, p. 55-63, fev. 1994.

ASSUNTO(S): #Salas de aula – Leitura e escrita  
#Professores e alunos – Interação  
#Estudantes – Produção literária

0119

CUNHA, Marcus Vinícius. A dupla natureza da Escola Nova : psicologia e Ciências Sociais. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 88, p.64-72, fev. 1994.

ASSUNTO(S): &Professores – Formação  
\$Escola Nova (Periódico)  
&Educação – Interação social  
&Educação – Brasil – 1930 1945

0120

FERREIRA, Emilia. Luria e o desenvolvimento da escrita na criança. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 88, p. 72-77, fev. 1994.

ASSUNTO(S): \$VYGOTSKY, Lev S., 1896-1934 – Crítica e interpretação  
\$FERREIRO, Emilia – Crítica e interpretação  
\$LURIA, L. – Crítica e interpretação  
&Crianças – Desenvolvimento  
#Escrita

0121

ZIBAS, Dagmar. Paulo Freire : pedagogia do oprimido trinta anos depois. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 88, p. 78-80, fev. 1994.

ASSUNTO(S): &FREIRE, Paulo, 1925-1997 (Entrevista)  
\$Discriminação social  
#Política e governo  
#Ética  
&Educação

0122

DEMARTINI, Zélia de Brito Fabri; ANTUNES, Fátima Ferreira. Magistério primário : profissão feminina, carreira masculina. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 86, p. 5-14, ago. 1993.

ASSUNTO(S): &Professores – Formação  
\*Relações de gênero  
#Professores de ensino de Primeiro grau – Formação

0123

BARCELOS, Luiz Cláudio. Educação e desigualdades raciais no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 86, p. 15-24, ago. 1993.

ASSUNTO(S): #Sistemas de ensino – Brasil  
\$Desigualdades raciais – Brasil  
&Alfabetização

0124

PINTO, Regina Pahim. Movimento negro e educação do negro : a ênfase na identidade. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 86, p. 25-38, ago. 1993.

ASSUNTO(S): #Negros – Movimentos sociais  
#Negros – Educação  
&Crianças – Identidade étnica  
&Racismo

0125

VIANNA, Cláudia Pereira. Divergências mas não antagonismos : mães e professoras das escolas públicas. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 86, p. 39-47, ago. 1993.

ASSUNTO(S): \$Mães e Professoras  
\$Movimento Estadual Pré-Educação (MEPE) – São Paulo (Estado)  
#Escolas públicas  
&Movimentos sociais

0126

GOUVEIA, Maria Cristina Soares. A criança de favela em seu mundo de cultura. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 86, p. 48-54, ago. 1993.

ASSUNTO(S): #Favelas  
#Crianças pobres  
&Família – Aspectos sociais

0127

VITÓRIA, Telma; FERREIRA, Maria Clotilde. Processos de adaptação na creche. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 86, p. 55-64, ago. 1993.

ASSUNTO(S): &Creches – Planejamento  
&Interação social em crianças

0128

VASCONSELLOS, Eduardo Alcântara de. Agrupamento de escolas rurais : alternativa para o impasse da educação rural? **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 86, p. 65-73, ago. 1993.

ASSUNTO(S): #Escolas rurais – Agrupamento  
#Educação e Estado  
#Política e educação

0129

OLIVEN, Arabela Campos. Arquipélago de competência : universidades brasileiras na década de 90. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 86, p. 75-78, ago. 1993.

ASSUNTO(S): #Universidades e Faculdades – Brasil – Anos 90  
#Sistemas de ensino

0130

GATTI, Bernadete A. Enfrentando o desafio da escola : princípios e diretrizes para a ação. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 85, p. 5-10, maio 1993.

ASSUNTO(S): #Política e educação  
#Escolas públicas – Planejamento  
&Ensino de Primeiro Grau

0131

GOMES NETTO, João B. F et al. Investimentos autofinanciáveis em Educação. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 85, p. 11-25, maio 1993.

ASSUNTO(S): &Educação - Investimento  
&Educação rural – Brasil, Nordeste  
#Sistemas de ensino  
\$Escola básica

0132

ZIBAS, Dagmar. A função social do ensino médio na América Latina : , sempre possível o consenso? **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 85, p. 26-32, maio 1993.

ASSUNTO(S): &Ensino de Segundo Grau – América Latina  
#Educação e Estado  
#Ensino profissional – Desenvolvimento econômico

0133

DUTRA, Any. A questão política da alfabetização no Rio de Janeiro de 1983 a 1987. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 85, p. 33-427, maio 1993.

ASSUNTO(S): &Alfabetização  
#Educação e Estado  
&Educação – Rio de Janeiro (Estado) – 1983-1987  
#Burocracia

0134

BERNARDES, Nara Maria Guazzelli. Autonomia/submissão do sujeito e identidade de gênero. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 85, p. 43-53, maio 1993.

ASSUNTO(S): \*Relações de gênero  
\$Desenvolvimento humano  
#Psicologia do desenvolvimento  
&Crianças – Desenvolvimento

0135

CUNHA, Maria Tereza S. Biblioteca das moças. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 85, p. 54-62, maio 1993.

ASSUNTO(S): &Literatura (Coleção Biblioteca das Moças)  
&Professoras – Leitura  
#Romances – 1935-1963  
#Mulheres e literatura

0136

PINHEIRO, Marta. A biologia educacional e os fundamentos da educação : o caso do Paraná. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 85, p. 63-69, maio 1993.

ASSUNTO(S): \$Ensino da Biologia – História  
#Biologia – Estudo e ensino – Paraná  
&Ensino – Legislação  
&Professores – Formação

0137

AZANHA, José Mário Pires. Política de educação no Brasil : alguns pontos para reflexão. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 85, p. 70-78, maio 1993.

ASSUNTO(S): &Planejamento educacional – Brasil  
#Jesuítas – Educação

0138

CAMPOS, Maria Malta; HADDAD, Lenira. Educação infantil : crescendo e aparecendo. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 80, p. 11-20, fev. 1992.

ASSUNTO(S): &Políticas públicas  
&Ensino de Primeiro Grau  
&Creches  
&Pré-escolares  
&Educação – Revisão de literatura

0139

ESPOSITO, Yara Lúcia. Alfabetização em revista : uma leitura. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 80, p. 21-27, fev. 1992.

ASSUNTO(S): &Alfabetização  
\$Interdisciplinaridade  
&Pesquisa educacional  
\*Cadernos de Pesquisa – Revisão de literatura

0140

SILVA, Rose N. da; DAVIS, Cláudia. O nó górdio da educação brasileira : ensino fundamental. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 80, p. 28-40, fev. 1992.

ASSUNTO(S): &Professores – Formação  
&Pesquisa educacional  
&Ensino de Primeiro Grau  
&Ensino de Segundo Grau

0141

PINTO, Regina Pahim. Raça e educação : uma articulação incipiente. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 80, p. 41-50, fev. 1992.

ASSUNTO(S): &Racismo  
&Livros didáticos  
&Crianças – Raça negra – Estatística

0142

BARRETO, Elba Siqueira de S. Onde se quer chegar com a municipalização do ensino fundamental? **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 80, p. 51-55, fev. 1992.

ASSUNTO(S): &Ensino – Descentralização – América Latina  
&Ensino de Primeiro Grau

0143

ZIBAS, Dagmar L. Ser ou não ser : o debate sobre o ensino médio. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 80, p. 56-61, fev. 1992.

ASSUNTO(S): &Ensino de Segundo Grau – Debate  
&Ensino – Legislação

0144

ROSEMBERG, Fúlvia; AMADO, Tina. Mulheres na escola. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 80, p. 62-74, fev. 1992.

ASSUNTO(S): &Ensino de Segundo Grau  
\*Relações de gênero  
\*Cadernos de Pesquisa  
&Mulheres  
#Mercado de trabalho

0145

FERRETTI, Celso J; MADEIRA, Felícia. Educação/trabalho : reinventando o passado? **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 80, p. 75-86, fev. 1992.

ASSUNTO(S): \$Educação e trabalho  
\*Cadernos de Pesquisa – 1970 / 1980

0146

GATTI, Bernardete A. Vestibular e ensino superior nos anos 70 e 80. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 80, p. 87-90, fev. 1992.

ASSUNTO(S): #Exame vestibular  
&Ensino superior – 1970 / 1980  
\*Cadernos de Pesquisa

0147

COSTA, Albertina de Oliveira; BRUSCHINI, Cristina. Uma contribuição ímpar : os Cadernos de Pesquisa e a consolidação dos estudos de gênero. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 80, p. 91-99, fev. 1992.

ASSUNTO(S): \*Relações de gênero  
\*Cadernos de Pesquisa – Estudo  
&Família  
&Trabalho  
&Papel sexual

0148

AVALIAÇÃO educacional nos Cadernos de Pesquisa. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 80, p. 100-105, fev. 1992.

ASSUNTO(S): &Avaliação educacional  
\*Cadernos de Pesquisa

0149

GATTI, Bernardete A. Pesquisa em educação : um tema em debate. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 80, p. 106-111, fev. 1992.

ASSUNTO(S): &Pesquisa educacional  
#Pesquisa – Metodologia

0150

VELLOSO, Jacques. Pesquisa educacional na América Latina : tendências, necessidades e desafios. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 81, p. 5-21, maio 1992.

ASSUNTO(S): &Pesquisa educacional – América Latina  
&Educação – Revisão de literatura  
#Política cultural

0151

WEBER, Silke. A produção recente na área da educação. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 81, p. 22-32, maio 1992.

ASSUNTO(S): &Pesquisa educacional – Tendências – Revisão de literatura  
#Educação e Estado  
#Ciências Sociais e Estado

0152

CURY, Carlos Roberto Jamil. O público e o privado na educação brasileira contemporânea : posições e tendências. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 81, p. 33-44, maio 1992.

ASSUNTO(S): #Escolas públicas  
#Escolas particulares  
&Ensino – Legislação  
\*Ensino laico

0153

NEVES, Magda de Almeida. Mudanças tecnológicas : impactos sobre o trabalho e a qualificação profissional. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 81, p. 45-52, maio 1992.

ASSUNTO(S): \*Relações de gênero  
\$Qualificação profissional  
#Mercado de trabalho – Efeito de inovações tecnológicas

0154

ALVES, Alda Judith. A revisão bibliográfica em teses e dissertações : meus tipos inesquecíveis. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 81, p. 53-60, maio 1992.

ASSUNTO(S): #Teses – Revisão de literatura  
&Ensino superior  
&Pós-graduação  
#Pesquisa – Metodologia

0155

LAJONQUIÔRE, Leandro de. Acerca da instrumentação prática do construtivismo : a (anti) pedagogia piagetiana, ciência ou arte? **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 81, p. 61-66, maio 1992.

ASSUNTO(S): \*PIAGET, Jean, 1896-1980 – Crítica e interpretação  
#Psicologia genética  
\$Processo cognitivo  
#Consciência

0156

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky : alguns equívocos na interpretação de seu pensamento. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 81, p. 67-69, maio 1992.

ASSUNTO(S): VYGOTSKY, Lev S., 1896-1934 – Crítica e interpretação

0157

GATTI, Bernardete A. A formação dos docentes : o confronto necessário professor x Academia. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 81, p. 70-74, maio 1992.

ASSUNTO(S): &Professores – Formação  
#Universidades e Faculdades

0158

CAMPOS, Maria M. Malata. Atendimento à infância na década de 80 : as políticas federais de financiamento. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 82, p. 5-20, ago. 1992.

ASSUNTO(S): &Creches  
&Educação pré-escolar  
#Investimentos na educação  
&Políticas públicas – Brasil – Anos 80

0159

ROSEMBERG, Fúlvia. A educação pré-escolar brasileira durante os governos militares. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 82, p. 21-30, ago. 1992.

ASSUNTO(S): &Educação pré-escolar – História  
&Creches  
#Educação e Estado – Brasil – 1964-1984  
&Educação Pré-escolar – MOBREAL

0160

DAUSTER, Tânia. Uma infância de curta duração : trabalho e escola.

**Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 82, p. 31-36, ago. 1992.ASSUNTO(S): &Crianças – Escola e trabalho  
&Família – Cultura  
#Família e trabalho

0161

SARTE, Cynthia A. Família patriarcal entre os pobres urbanos?

**Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 82, p. 37-41, ago. 1992.ASSUNTO(S): &Família – Classe social – Brasil  
\$FREIRE, Gilberto – Crítica e interpretação

0162

TAILLE, Yves de la. Construção da fronteira da intimidade : a humilhação e a vergonha na educação moral. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 82, p. 43-55, ago. 1992.ASSUNTO(S): &Crianças – Educação moral  
\*Moralidade  
&Crianças – Desenvolvimento  
&Crianças – Punição

0163

PERALVA, Angelina. Na encruzilhada : a escola e o futuro. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 82, p. 56-66, ago. 1992.ASSUNTO(S): #Sistema de ensino – França  
&Racismo – França  
\$Anti-racismo – França

0164

WERLE, Flávia O. Corrêa. Formação do administrador da educação no Brasil : uma tentativa de periodização. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 82, p. 67-84, ago. 1992.ASSUNTO(S): #Administradores – Formação – Brasil  
&Pós-graduação  
&Administração – Estudo e ensino  
&Educação – História

0165

CARVALHO, Ana Maria Pessoa de et al. Pressupostos epistemológicos para a pesquisa em ensino de ciências. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 82, p. 85-89, ago. 1992.ASSUNTO(S): \*PIAGET, Jean, 1896-1980 – Crítica e interpretação  
#Ciência – Estudo e ensino  
#Psicologia genética

0166

FÚVERO, Osmar; HORTA, José S. B; FRIGOTTO, Gaudânio. Políticas educacionais no Brasil : desafios e propostas. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 83, p. 5-14, nov. 1992.

ASSUNTO(S): &Planejamento educacional  
 \*Política educacional  
 #Paradigmas (Educação)  
 &Ensino superior

0167

BARRETO, Elba S. de S. Estado e municípios : da prioridade ao ensino fundamental em São Paulo. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 83, p. 15-28, nov. 1992.

ASSUNTO(S): &Ensino de primeiro grau  
 &Ensino – Descentralização – São Paulo (Estado)  
 \*Política educacional – São Paulo (Estado)

0168

BAJARD, Elie. Afinal, onde está a leitura? **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 83, p. 29-41, nov. 1992.

ASSUNTO(S): &Alfabetização – Pesquisa  
 \$FERREIRO, Emília – Crítica e interpretação  
 #Escrita – Produção de texto  
 &Leitura

0169

MOREN, Elizabeth B. da Silva; DAVID, Maria M. M. Soares; MACHADO, Maria da Penha L. Diagnóstico e análise de erros em matemática : subsídios para o processo ensino aprendizagem. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 83, p. 43-51, nov. 1992.

ASSUNTO(S): &Matemática - Estudo e ensino – Avaliação  
 &Ensino de Primeiro Grau  
 #Análise de erros (Matemática)

0170

OLIVEIRA, Magda F; BARROS, Fernando C. de. Desrespeito ao pobre? Renda familiar e desenvolvimento motor em crianças pelotenses. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 83, p. 52-57, nov. 1992.

ASSUNTO(S): \$Griffiths, Escalas de Desenvolvimento Mental de  
 &Pré-escolares – Classe social  
 #Psicologia infantil  
 &Crianças – Desenvolvimento mental

0171

OLIVEIRA, Renato José de. Ciência e divulgação : metas e mitos. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 83, p. 58-63, nov. 1992.

ASSUNTO(S): #Ciência – Estudo e ensino  
 \$Produção científica – Divulgação  
 \*Informação científica

0172

FRANCO, Maria Laura P. Barbosa. Qualidade do ensino : velho tema, novo enfoque. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 83, p. 64-70, nov. 1992.

ASSUNTO(S): \*Qualidade de ensino  
\*Política educacional

0173

MIRANDA, Marilda Gouveia de. A psicologia dos psicólogos e a psicologia dos educadores. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 83, p. 71-74, nov. 1992.

ASSUNTO(S): &Psicologia – História  
&Educadores  
#Psicólogos  
#Psicologia educacional

0174

SILVA, Rose Neubauer et al. O descompromisso das políticas públicas com a qualidade de ensino. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 84, p. 5-16, fev. 1993.

ASSUNTO(S): #Política e educação  
\*Qualidade de ensino  
#Programas de aperfeiçoamento escolar – Brasil  
#Escolas públicas – Qualidade

0175

CARVALHO, Marília Pinto de. Ritmos, fragmentações : tempo e trabalho docente numa escola pública de 1<sup>o</sup> grau. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 84, p. 17-30, fev. 1993.

ASSUNTO(S): &Ensino de Primeiro Grau  
\*Relações de gênero  
#Escolas Públicas

0176

LEITE, Sérgio Antonio da Silva. A passagem para a 5<sup>a</sup> série : um projeto de intervenção. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 84, p. 31-42, fev. 1993.

ASSUNTO(S): &Ensino de Primeiro Grau  
&Evasão escolar  
#Fracasso escolar

0177

FOUCAMBERT, Jean. Para uma política de leitura dos 2 aos 12 anos. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 84, p. 43-49, fev. 1993.

ASSUNTO(S): &Alfabetização  
\$FOUCAMBERT, Jean – Crítica e interpretação  
&Leitura  
#Escrita

0178

BONAMINO, Alicia; MATA, Maria Lutgarda; DAUSTER, Tânia.  
Educação-trabalho : uma revisão de literatura brasileira das  
ultimas duas décadas. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo,  
n. 84, p. 50-62, fev. 1993.

ASSUNTO(S): &Trabalho – Revisão de literatura – Brasil – 1970-1989  
&Educação – Revisão de literatura – Brasil – 1970-1989  
&Família

0179

RIBEIRO, Sérgio Costa. A educação e a inserção do Brasil na  
modernidade. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 84  
p. 63-82, fev. 1993.

ASSUNTO(S): \*Política educacional  
\*Qualidade de ensino  
&Ensino de Primeiro Grau – Estatísticas

0180

SILVA, Maria Alice Stubal Souza e. A melhoria da qualidade do ensino :  
do discurso à ação. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 84,  
p. 83-86, fev. 1993.

ASSUNTO(S): \*Qualidade de ensino – Brasil  
\*Política educacional

0181

FERRETTI, Celso João; VIANNA, Claudia Pereira; SOUZA, Denise Trento  
de. Escola publica em tempo integral : o PROFIC na rede estadual  
de São Paulo. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 76, p. 5-17, fev. 1991.

ASSUNTO(S): #Escolas publicas – São Paulo  
#Escolas de Segundo Grau – Programa de Formação Integral  
da Criança  
#Pesquisa

0182

DUGAS, Lynda S. A problemática das pesquisas político-eleitorais : o  
currículo de matemática para a compreensão social. **Cadernos de  
Pesquisa**, São Paulo, n. 76, p. 18-23, fev. 1991.

ASSUNTO(S): &Matemática – Estudo e ensino  
&Política social  
#Pesquisa eleitoral

0183

MAZZOTTI, Tarso B. Informática na educação : a busca de uma nova  
didática magna. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 76,  
p. 24-30, fev. 1991.

ASSUNTO(S): #Didática  
#Informática – Estudo e ensino  
#Ensino auxiliado por computador  
#Logo (Linguagem de programação de computador)

0184

CIVILETTI, Maria Vitória Pardal. O cuidado às crianças pequenas no Brasil escravista. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 76, p. 31-40, fev. 1991.

ASSUNTO(S): #Assistência a menores – Brasil – Século XIX  
&Creches – História  
\$Mãe Família (Periódico) – Século XIX  
#Escravidão – Brasil  
&Crianças  
\*Relações de gênero

0185

CARDOSO-MARTINS, Claudia. A consciência fonológica e a aprendizagem inicial da leitura e da escrita. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 76, p. 41-49, fev. 1991.

ASSUNTO(S): &Educação – Métodos experimentais  
#Fonética  
&Leitura – Ensino corretivo  
#Escrita

0186

BLAY, Eva Alterman; CONCEIÇÃO, Rosana R. da. A mulher como tema nas disciplinas da USP. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 76, p. 50-56, fev. 1991.

ASSUNTO(S): #Mulheres na educação  
&Ensino superior – USP  
#Estudantes universitárias  
\$Estudos da mulher  
\*Relações de gênero

0187

TAILLER, Yves de la; DANTAS, Heloisa; OLIVEIRA, Marta Kohl de. Mesa-redonda : três perguntas a Vygotsky, Wallonianos e Piagetianos. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 76, p. 57-64, fev. 1991.

ASSUNTO(S): \$VYGOTSKY, Lev S., 1896-1934 – Crítica e interpretação  
\$WALLON, Henri, 1879-1962 – Crítica e interpretação  
\*PIAGET, Jean, 1896-1980 – Crítica e interpretação  
&Universidade  
\$Autonomia do sujeito  
\$POPPER, Karl Raymund, 1902- – Falseabilidade

0188

DAVIS, Claudia. A questão da autoridade na educação. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 76, p. 65-70, fev. 1991.

ASSUNTO(S): &Professor – Autoridade  
#Individualismo  
#Livre arbítrio e determinismo

0189

OLIVEIRA, Maria das Graças Corrêa de. Novas relações estado/municípios no campo da educação : a experiência do governo Arrais. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 77, p. 5-17, maio 1991.  
 ASSUNTO(S): &Ensino – Centralização – São Paulo (Estado)  
 \$ARRAES, Miguel – Administração pública – 1987-1990  
 #Política e educação

0190

RAMOS, Lilian M. P. de Carvalho. Escolas rurais consolidadas : a experiência paranaense. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 77, p.19-23, maio 1991.  
 ASSUNTO(S): #Escolas rurais – Paraná  
 &Professores – Formação

0191

ROSEMBERG, Fúlvia. Raça e educação inicial. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 77, p. 25-34, maio 1991.  
 ASSUNTO(S): &Creches  
 &Educação pré-escolar – Crianças negras  
 #Discriminação na educação  
 &Racismo – Brasil  
 \*Qualidade de ensino

0192

MACHADO, Lia Zanotta. O lugar da tradição na modernidade latino-americana : etnicidade e gênero. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 77, p. 35-45, maio 1991.  
 ASSUNTO(S): #Relações étnicas – América Latina  
 \$Mulheres indígenas – América Latina  
 \*Relações de gênero  
 &Movimentos sociais – América Latina  
 \$Desenvolvimento cultural – América Latina

0193

COSTA, Albertina de Oliveira. O acesso das mulheres a cidadania : questões em aberto. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 77, p. 47-52, maio 1991.  
 ASSUNTO(S): #Mulheres na Política – História  
 #Democracia  
 \*Relações de gênero  
 #Cidadania

0194

ALVES, Alda Judith. O planejamento de pesquisas qualitativas em educação. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 77, p. 53-61, maio 1991.  
 ASSUNTO(S): \$Pesquisa qualitativa – Planejamento  
 &Pós-graduação  
 &Pesquisa educacional – Metodologia

0195

CUNHA, Luiz Antonio. Pós-graduação em educação : no ponto de inflexão? **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 77, p. 63-67, maio 1991.

ASSUNTO(S): &Ensino superior  
&Professores – Formação  
&Educação – Estudo e ensino – Pós-graduação

0196

SOUZA, Solange Jobim e; KRAMER, Sônia. O debate Piaget/Vygotsky e as políticas educacionais. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 77, p. 69-80, maio 1991.

ASSUNTO(S): \*PIAGET, Jean, 1896-1980 – Crítica e interpretação  
\$VYGOTSKY, Lev S., 1896-1934 – Crítica e interpretação  
\*Politica educacional

0197

MELLO, Maria Cecilia P. Figueira. Segregação sócio-espacial na cidade de São Paulo e marginalização da criança e do jovem. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 78, p. 5-15, ago. 1991.

ASSUNTO(S): &Menores – Estatuto legal, Leis etc.  
\$Marginalização – São Paulo (SP)  
&Políticas públicas  
&Adolescentes

0198

KUHLMANN JUNIOR, Moyses. Instituições pré-escolares assistencialistas no Brasil (1899-1922). **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 78, p. 17-26, ago. 1991.

ASSUNTO(S): &Educação pré-escolar – Brasil – 1899-1922  
&Educação – História

0199

TAILLE, Yves de la; FLOR, Cristiane Marx; FEVORINI, Luciana Bittencour. A obrigatoriedade do ensino segundo alunos de 7 a 14 anos : dever hipotético e dever moral. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 78, p. 27-39, ago. 1991.

ASSUNTO(S): &Ensino de Primeiro Grau  
#Ensino obrigatório

0200

ZIBAS, Dagmar M. L. Ensino noturno de 2º Grau : a voz do corpo docente. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 78, p. 41-50, ago. 1991.

ASSUNTO(S): &Ensino de Segundo Grau  
&Professores – Formação  
#Escolas noturnas

0201

CAMARGO, Brígido Vizeu; DAGOSTIN, Carla Giovana; COUTINHO, Marisa. Violência denunciada contra mulheres : a viabilidade vai delegacia da mulher em Florianópolis. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 78 , p. 51-57, ago. 1991.

ASSUNTO(S): #Crime contra a mulher – Florianópolis (SC)  
&Mulheres  
&Violência conjugal

0202

FAVERO, Maria de Lourdes de A; PEIXOTO, Maria do Carmo de Lacerda; SILVA, Ana Elisa Gerbasi da. Professores estrangeiros na Faculdade Nacional de Filosofia, RJ (1939-1951). **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 78, p. 59-71, ago. 1991.

ASSUNTO(S): &Ensino superior - Brasil  
#Professores estrangeiros – Faculdade Nacional de Filosofia (RJ) – 1939-1951  
&Educação - História

0203

SANTOS FILHO, José Camilo dos; CARVALHO, Maria Lúcia R. D. Orientação coletiva de mestrado na Faculdade de Educação da UNICAMP. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 78, p. 73-79, ago. 1991.

ASSUNTO(S): &Ensino superior - UNICAMP  
&Educação – Estudo e ensino – Pós-Graduação  
&Professores – Formação  
#Pesquisa  
#Trabalho de grupo em educação

0204

SKIDMORE, Thomas E. Fato e mito : descobrindo um problema racial no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 79, p. 5-16, nov. 1991.

ASSUNTO(S): &Racismo – Revisão de Literatura  
&Relações raciais – Brasil – 1890-1976 - Pesquisa  
#Raça negra  
&Raça – Pesquisa

0205

FRANCO, Maria P. Barbosa. Ouvindo os alunos : em busca de caminhos para uma nova concepção de ciência e tecnologia. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 79, p. 17-25, nov. 1991.

ASSUNTO(S): &Ciência e tecnologia  
#Epistemologia  
\$Representações sociais  
#Vestibulandos

0206

CORREA, Jane. Uso de "provas piagetianas" como instrumento diagnóstico : questionando uma prática consensual. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 79, p. 26-30, nov. 1991.

ASSUNTO(S): #Psicologia do desenvolvimento  
\*PIAGET, Jean, 1896-1980 – Crítica e interpretação

0207

FUENTES MOLINAR, Olac. Universidade e democracia : voltando o olhar para a esquerda. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 79, p. 44-55, nov. 1991.

ASSUNTO(S): &Ensino superior – México  
#Democracia  
#México – Política e governo  
#Política e educação

0208

CAMPOS, Maria Malta. As lutas sociais e a educação. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 79, p. 56-64, nov. 1991.

ASSUNTO(S): &Movimentos sociais – Revisão de literatura  
\*Qualidade de ensino – Brasil

0209

FUKUI, Lia. Estudos de caso de segurança nas escolas públicas. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 79, p. 68-76, nov. 1991.

ASSUNTO(S): &Violência:  
#Escolas públicas – Segurança  
\*Política educacional

0210

ADORNO, Sérgio. A socialização incompleta : os jovens delinquentes expulsos da escola. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 79, p. 76-80, nov. 1991.

ASSUNTO(S): &Socialização  
#Delinquência juvenil  
&Evasão escolar  
#Pobreza

## ANEXO 8 – ÍNDICE DOS ASSUNTOS

- Abordagem interdisciplinar do conhecimento na educação  
060
- Administração – Estudo e ensino  
078, 164
- Administradores – Formação – Brasil  
164
- Administradores – Formação  
078
- Adolescentes  
009, 197
- Alfabetização – Pesquisa  
168
- Alfabetização  
079, 123, 133, 139, 177
- ALMEIDA, José Ricardo P. de, 1843-1913 – Crítica e interpretação  
074
- Análise de erros (Matemática)  
169
- Análise do discurso – Metodologia  
110
- Anti-racismo – França  
163
- Aprendizagem – Avaliação  
082
- ARRAES, Miguel – Administração pública – 1987-1990  
189
- Assistência a menores – Brasil – Século XIX  
184
- Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior (ANDES)  
077
- Autonomia do sujeito  
187
- Autoridade masculina  
089
- Avaliação educacional  
003, 013, 035, 039, 061, 148
- AZEVEDO, Fernando de – Crítica e interpretação  
037, 106
- Banco Mundial  
042
- Biologia educacional – Paraná  
136
- Biologia- Estudo e ensino – Paraná  
136
- Bolsas de estudo  
053
- BOURDIEU, Pierre – Crítica e interpretação  
024
- Brasil-Colônia  
092
- Burocracia  
133
- Cadernos de Pesquisa – 1970/1980  
145
- Cadernos de Pesquisa – Estudo  
147

- Cadernos de Pesquisa – Revisão de literatura  
139
- Cadernos de Pesquisa  
144, 146, 148
- CAMPOS, Francisco – Crítica e interpretação  
081
- Centros de Formação e aperfeiçoamento do Magistério (CEFAM)  
084
- Cidadania – Direitos  
081
- Cidadania  
012, 056, 087, 193
- Ciências – Estudo e ensino  
010, 104, 165, 171
- Ciência – Experiências  
058
- Ciência e tecnologia  
205
- Ciências – Aspectos sociais  
024
- Ciências (Primeiro Grau) – Estudo e ensino  
058
- Ciências e Estado  
062
- Ciências Sociais e Estado  
151
- Cinema na educação – Brasil – Década de 20  
106
- Cinema  
065
- COLL, Cesar – Crítica e interpretação  
047
- COMÊNIO, João Amos, 1592-1671 – Crítica e interpretação  
072
- Concubinato – Século XVII e XVIII  
092
- Consciência  
155
- Construtivismo (Educação)  
011, 116
- Contrato social  
012
- Creches – História  
198
- Creches – Planejamento  
127
- Creches  
015, 025, 055, 071, 075, 114, 138, 158, 159, 184, 191
- Crianças – Assistência em instituições  
014
- Crianças – Desenvolvimento – Brincadeiras  
075
- Crianças – Desenvolvimento  
029, 055, 075, 090, 105, 120, 134, 162
- Crianças – Desenvolvimento mental  
170
- Crianças – Educação moral  
162
- Crianças – Escola e trabalho  
160

Crianças – Identidade étnica 124	Democracia – Políticas locais – Brasil 066
Crianças – Problemas emocionais 007	Democracia 077, 193, 207
Crianças – Punição 162	Democratização da educação 026, 038
Crianças – Raça negra – Estatística 141	Demografia 086
Crianças abandonadas – São Paulo (SP) 088	Desenvolvimento cultural – América Latina 192
Crianças abandonadas 014	Desenvolvimento humano 134
Crianças e adultos 089	Desenvolvimento social 019, 024
Crianças pobres – São Paulo (SP) 088	Desenvolvimento sustentável 054
Crianças pobres 022, 126	Desigualdades raciais – Brasil 123
Crianças 087, 184, 197	Despesa pública – Minas Gerais 020
Crime contra a mulher – Florianópolis (SC) 201.	DEWEY, John, 1858-1952 – Crítica e interpretação 018
Currículos – Avaliação 061	Didática – Teoria – Evolução 028
Currículos – Planejamento 067, 098	Didática 183
Currículos 047	Direito à educação 031
Delinquência juvenil 210	Direitos das crianças 009
Democracia – Governo 049, 050	Discriminação na educação 076, 191

- Discriminação racial  
073, 076
- Discriminação social  
031, 071, 121
- Distrito Federal (Brasil) – 1928  
037
- Distrito Federal (Brasil)  
068
- Divórcio – São Paulo (SP) – 1890-  
1930  
093
- Educação - América Latina  
004, 043, 049, 050
- Educação – Anos 90  
046
- Educação – Argentina  
057
- Educação – Brasil  
018, 066
- Educação – Brasil – 1930-1945  
119
- Educação – Rio de Janeiro (RJ)  
133
- Educação – Chile  
044
- Educação – Estudo e ensino – Pós-  
graduação  
113, 195, 203
- Educação – Financiamento  
042
- Educação – História – Brasil  
037
- Educação – História  
006, 027, 074, 164, 198, 202
- Educação – Interação social  
119
- Educação – Investimento  
131
- Educação – Métodos experimentais  
185
- Educação – Minas Gerais  
020
- Educação – Pluralidade cultural  
064
- Educação – Produção do  
conhecimento  
097
- Educação – Revisão de literatura  
138, 150
- Educação – Século XX  
063
- Educação de adultos – América  
Latina  
107
- Educação de crianças – Programas  
055
- Educação de crianças  
015, 025
- Educação do adolescente  
080
- Educação e Estado – América Latina  
056
- Educação e Estado – Brasil – 1964-  
1984  
159
- Educação e Estado – Brasil  
052

Educação e Estado 038, 053, 054, 096, 128, 132, 133, 151	Educadores 034
Educação e trabalho – Brasil – 1970- 1989 178	Empresas multinacionais – Aspectos sociais 002
Educação Internacional 067	Ensino 048
Educação no lar – Brasil 062	Ensino – Aprendizagem 116
Educação no lar 037	Ensino – Brasil – Municípios 008
Educação para o trabalho 036	Ensino – Centralização – São Paulo (Estado) 189
Educação Permanente 107, 112	Ensino – Currículos – Brasil 040
Educação pré-escolar – Brasil – 1899-1922 198	Ensino – Descentralização – América Latina 142
Educação pré-escolar – Crianças negras 191	Ensino – Descentralização – Brasil 098
Educação pré-escolar – História 159	Ensino – Descentralização – São Paulo (Estado) 167
Educação Pré-escolar – MOBRAL 159	Ensino – Legislação 051, 136, 143, 152
Educação pré-escolar 006, 015, 025, 029, 158	Ensino – Pesquisa 101
Educação rural – Brasil, Nordeste 131	Ensino auxiliado por computador 183
Educação sexual – Brasil 030	Ensino com pesquisa 021
Educadoras – Brasil 017	Ensino da Biologia – História 136

Ensino de Primeiro Grau – Brasil 003	Ensino superior – Brasil 202
Ensino de Primeiro Grau - Programas de saúde 083	Ensino superior – Ciclo básico 060
Ensino de Primeiro Grau 013, 104, 130, 131, 138, 140, 142, 167, 169, 175, 176, 199	Ensino superior – Distrito Federal (Brasil) 068
Ensino de Segundo Grau – América Latina 132	Ensino superior – Legislação 052
Ensino de Segundo Grau – Debate 143	Ensino superior – México 207
Ensino de Segundo Grau – São Paulo (SP) 041	Ensino superior – UNICAMP (SP) 203
Ensino de Segundo Grau 067, 140, 144, 200	Ensino superior – USP (SP) 186
Ensino integrado 085	Ensino superior 021, 051, 154, 166, 195
Ensino laico 152	Epistemologia 027, 099, 205
Ensino obrigatório 199	Escola Nova (Periódico) 119
Ensino pago 103	Escola Nova (Periódico) – Brasil – Década de 20 106
Ensino profissional - Desenvolvimento econômico 132	Escola Nova 018, 062
Ensino profissional 042	Escolas – Centralização – América Latina 004
Ensino superior – 1970 / 1980 146	Escolas – Descentralização – Rio Grande do Sul 109
Ensino superior – América Latina 054	Escolas – Exercícios e jogos 070

- Escolas de Segundo Grau – Programa de Formação Integral da Criança  
181
- Escolas de Segundo Grau – Rio de Janeiro  
110
- Escolas noturnas  
112, 200
- Escolas particulares  
045, 103, 152
- Escolas públicas  
040, 085, 103, 125, 152, 175, 209
- Escolas públicas – Brasil  
045
- Escolas públicas – Ensino de Primeiro Grau – Brasil  
005
- Escolas públicas – Planejamento  
130
- Escolas públicas – Qualidade  
174
- Escolas públicas – São Paulo (SP)  
041, 181
- Escolas públicas – Segurança  
209
- Escolas rurais – Agrupamento  
128
- Escolas rurais – Paraná  
190
- Escolas rurais consolidadas – Paraná  
190
- Escravidão  
184
- Escrita – Produção de texto  
168
- Escrita  
120, 177, 185
- Estado e ensino  
098
- Estagiários (Educação)  
084
- Estágios supervisionados  
072
- Estudantes – Avaliação  
035, 058
- Estudantes – Livros e leitura  
065
- Estudantes – Produção literária  
118
- Estudantes universitárias  
186
- Estudos da mulher  
186
- Ética política  
031
- Ética social  
040
- Ética  
040, 121
- Eugenia  
102
- Evasão escolar  
176, 210
- Exame vestibular  
146
- Família – Aspectos morais e éticos  
089, 094

- Família – Aspectos sociais  
126
- Família – Brasil  
086
- Família – Classe social – Brasil  
161
- Família – Conceito  
091
- Família – Cultura  
160
- Família – Integração social – Brasil –  
Século XVII e XVIII  
092
- Família e trabalho  
002, 115, 160
- Família  
062, 093, 095, 147, 178
- Favelas  
126
- Feminismo – Brasil  
017
- Feminismo – Portugal  
063
- Feminismo  
016, 023
- FERREIRO, Emilia – Crítica e  
interpretação  
120, 168
- Fonética  
185
- Formação profissional – América  
Latina  
107
- Formação profissional  
036
- Formuladores de políticas  
044
- FOUCAMBERT, Jean – Crítica e  
interpretação  
177
- Fracasso escolar  
176
- FREIRE, Gilberto – Crítica e  
interpretação  
161
- FREIRE, Paulo, 1925-1997  
(Entrevista)  
121
- Globalização  
050
- Governo militar – Brasil – 1964-1984  
094
- Griffiths, Escalas de  
Desenvolvimento Mental de  
170
- Grupos de trabalho  
203
- HABERMAS, Jürgen – Crítica e  
interpretação  
026
- Ideologia e educação  
056
- Ideologia  
007
- Igreja Católica – Brasil  
094
- Igualdade na educação  
046
- Imigrantes  
093

- Individualismo  
188
- Informação científica  
171
- Informática – Estudo e ensino  
183
- Interação social em crianças  
127
- Interação social  
026, 029, 075
- Interdisciplinaridade  
139
- Investimentos na educação  
042, 158
- Jesuítas – Educação  
137
- KRAMER, Sônia – Crítica e interpretação  
111
- Lei n. 9394/96 – Brasil  
051
- Leitura – Ensino corretivo  
185
- Leitura  
168, 177
- LISPECTOR, Clarice, 1925-1977 – Crítica e interpretação  
095
- Literatura (Coleção Biblioteca das Moças)  
135
- Literatura brasileira – Contos  
095
- Literatura brasileira – Revisão – 1970-1989  
178
- Literatura brasileira  
065
- Livre arbítrio e determinismo  
188
- Livros didáticos – Análise  
083
- Livros didáticos  
065, 141
- Logo (Linguagem de programação de computador)  
183
- LURIA, L. – Crítica e interpretação  
120
- Mãe Família (Periódico) – Século XIX  
184
- Mães e professoras  
125
- Magistério (Profissão)  
117
- Marginalização – São Paulo  
197
- Matemática – Estudo e ensino – Anos 80-90  
032
- Matemática – Estudo e ensino – Avaliação  
169
- Matemática – Estudo e ensino  
039, 182
- Meio ambiente  
105

- Memória – Pesquisa  
101
- Meninos de rua – Estatística – São Paulo (SP)  
088
- Menores – Estatuto legal, Leis etc.  
197
- Mercado de trabalho – Efeito da educação  
145
- Mercado de trabalho – Efeito de inovações tecnológicas  
153
- Mercado de trabalho  
144
- Metacognição  
039
- Método de projeto de ensino  
005
- Metodologia  
067, 099
- México – Política e governo  
207
- Moralidade  
162
- Motivação no trabalho  
036
- Movimento Estadual Pro-Educação (MEPE) – São Paulo  
125
- Movimentos sociais – América Latina  
192
- Movimentos sociais – Revisão de literatura  
208
- Movimentos sociais  
009, 114, 125
- Mudança social  
006
- Mulheres – Condições sociais  
016
- Mulheres – Emprego  
002, 114
- Mulheres – Loucura (Estudos de caso)  
102
- Mulheres – Trabalho  
115
- Mulheres e literatura  
135
- Mulheres indígenas – América Latina  
192
- Mulheres na educação – Barcelona – (Espanha)  
001
- Mulheres na educação – Brasil  
017
- Mulheres na educação  
186
- Mulheres na imprensa  
063
- Mulheres na Política – História  
193
- Mulheres  
023, 144, 201
- Negros – Educação  
124
- Negros – Movimentos sociais  
124

- NOUDA, Antonio – Crítica e interpretação  
111
- OFFE, Claus – Crítica e interpretação  
096
- Pais e filhos  
087
- Papel sexual  
147
- Paradigma (Conhecimento)  
043
- Paradigmas (Educação) – Modernidade  
081
- Paradigmas (Educação)  
011, 046, 097, 166
- Participação estudantil na educação  
110
- Participação política  
066
- PÊCHEUX, Michel, 1938-1983 – Método  
110
- Periódicos para mulheres  
063
- Pesquisa – Ação em educação  
112
- Pesquisa – Metodologia  
149, 154
- Pesquisa educacional – América Latina  
150
- Pesquisa educacional – Brasil – 1930-1980  
082
- Pesquisa educacional – Brasil  
113
- Pesquisa educacional – Metodologia  
194
- Pesquisa educacional  
011, 044, 059, 069, 097, 139, 140, 149
- Pesquisa eleitoral  
182
- Pesquisa qualitativa – Planejamento  
194
- Pesquisa  
181, 203
- Pesquisadores  
059
- PESTALOZZI, João Henrique, 1746-1827 – Crítica e interpretação  
072
- PIAGET, Jean, 1896-1980 – Crítica e interpretação  
010, 018, 070, 155, 165, 187, 196, 206
- Planejamento educacional – Brasil  
137
- Planejamento educacional  
166
- Pluralismo  
031
- Pobreza – Brasil  
089
- Pobreza  
090, 091, 105, 210
- Política cultural – Brasil  
026

- Política cultural  
150
- Política e educação  
038, 041, 042, 043, 044, 045, 046,  
069, 128, 130, 174, 189, 207
- Política e governo  
069, 121
- Política educacional – São Paulo  
(Estado)  
167
- Política educacional  
166, 172, 179, 180, 196
- Política familiar  
090
- Política salarial  
048
- Política social – Brasil  
019
- Política social  
096, 114, 182
- Políticas públicas – Brasil – Anos 80  
158
- Políticas públicas  
096, 109, 138, 197
- POPPER, Karl Raymund, 1902-  
Falseabilidade  
187
- Pós-graduação  
059, 078, 154, 164, 194
- Positivismo  
011
- Prática de ensino  
101
- Preconceitos e antipatias  
076
- Pré-escolares – Classe social  
170
- Pré-escolares – Racismo  
073
- Pré-escolares  
055, 138
- Problemas sociais  
014
- Processo cognitivo  
155
- Produção científica – Divulgação  
171
- Professoras – Barcelona (Espanha)  
001
- Professoras – Leitura  
135
- Professoras  
063
- Professores – Atuação profissional  
108
- Professores – Avaliação  
064
- Professores – Condições econômicas  
033
- Professores – Condições sociais  
033
- Professores – Formação  
021, 025, 034, 053, 057, 060, 064,  
079, 084, 100, 108, 111, 119, 122,  
136, 140, 157, 190, 195, 200, 203
- Professores – Identidade profissional  
033
- Professores – Participação no  
planejamento curricular  
001

Professores – Salários 020, 48	Psicologia – História 173
Professores de ensino de Primeiro Grau 108	Psicologia do desenvolvimento 134, 206
Professores de matemática – Formação 039	Psicologia educacional 018, 047, 173
Professores do ensino de Primeiro Grau – Formação 013, 061, 072, 079, 117, 122	Psicologia genética 007, 155, 165
Professores e alunos – Interação 118	Psicologia infantil 170
Professores e alunos 010	Psicologia 091
Professores estrangeiros – Faculdade Nacional de Filosofia (RJ) – 1939-1951 202	Psicólogos 173
Professores universitários 021, 077	Psiquiatria – História – Brasil 102
Profissões 034	Qualidade de ensino – Brasil 180, 208
Programas de aperfeiçoamento escolar – Brasil 174	Qualidade de ensino 038, 172, 174, 179, 191
Programas de aperfeiçoamento escolar 013	Qualificação profissional 153
Projetos de pesquisa 059	QUEIROZ, Carlota Pereira, 1892- 1982 – Crítica e interpretação 016
Psicogenética 116	Raça – Pesquisa 204
Psicologia – Estudo e ensino (Pós- graduação) 059	Raça negra 204
	Racismo – Brasil 91
	Racismo – França 163

Racismo – Revisão de literatura 204	Serviço social com a família 094
Racismo 124, 141	Serviço social com a juventude 080
Rede de ensino municipal – Rio Grande do Sul 109	Serviço social 009
Reforma do ensino – Argentina 057	Sistema de ensino – França 163
Reforma do ensino – Distrito Federal (Brasil) 037	Sistema de ensino 049
Reforma do ensino 052	Sistemas de ensino – Brasil 015, 123
REGO, José Lins do, 1901-1957 – Crítica e interpretação 065	Sistemas de ensino – Descentralização 008
Relações de gênero 061, 071, 089, 092, 093, 122, 134, 144, 147, 153, 175, 192, 193	Sistemas de ensino – Projetos 014
Relações étnicas – América Latina 192	Sistemas de ensino 046, 069, 129, 131
Relações humanas na infância 022	Sistemas de escolas municipais – Brasil 008
Relações raciais – Brasil – 1890-1976 – Pesquisa 204	Sistemas educacionais 050
Representações sociais 080, 205	Socialismo e educação 022
Romances – 1935-1963 135	Socialização profissional 034
Salários 033	Socialização 071, 210
Salas de aula – Leitura e escrita 118	Sociedade Eugenia de São Paulo 102
	Sociologia do conhecimento 010

Sociologia educacional 040, 062	Universidades e Faculdades – Brasil – Anos 90 129
Sociologia 024	Universidades e Faculdades – Brasil 100
TEIXEIRA, Anísio, 1900-1971 – Crítica e interpretação 081	Universidades e Faculdades – História – 1920/1930 100
Teoria da aprendizagem 116	Universidades e Faculdades – Pós- graduação 053
Teoria do conhecimento 027	Universidades e Faculdades particulares 068
Teoria e crítica 011	Universidades e Faculdades públicas 103
Terapia familiar 091	Universidades e Faculdades 157
Tesouros 023	Vestibulandos 205
Teses – Revisão de literatura 154	Vida comunitária 105
Trabalhadores – Efeito de inovações tecnológicas 036	Violência conjugal 201
Trabalho domiciliar 115	Violência 201, 209
Trabalho e educação 160	VYGOTSKY, Lev S., 1896-1934 – Crítica e interpretação 010, 120, 156, 187, 196
Trabalho 019, 147	WALLON, Henri, 1879-1962 – Crítica e interpretação 029, 187
Universidade e escolas – Interação 085	WEBER, Max, 1864-1920 – Crítica e interpretação 099
Universidade 187	

## FONTES CONSULTADAS

- 1 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Métodos para analisar documentos, determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação, NBR 12676**. Rio de Janeiro, ago. 1992. 4 p.
- 2 BARANOW, Ulf Gregor. Produção de índices de assuntos referentes a teses e dissertações aprovadas em instituições de Ensino Superior no Brasil (Projeto TESINDEX / CAPES) In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS (1996 : Curitiba). **Anais...** Curitiba : UFPR : PUC, 1996. Disponível em disquete.
- 3 BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. **Sociedade da Informação**. Ciência e tecnologia para a construção da Sociedade da Informação no Brasil : base para o Brasil na Sociedade da Informação: conceitos, finalidades e universo político da indústria e serviços de conteúdo. São Paulo, 1998. 164 p.
- 4 CAMPOS, Astério Tavares. A indexação. **R. Bibliotecon. Brasília**, v. 15, n. 1, p. 69-72, jan./jun. 1987.
- 5 CESARINO, Maria Augusta da Nóbrega; PINTO, Maria Cristina M. F. Análise de assunto. **R. Bibliotecon. Brasília**, v. 8, n. 1, p. 32-43, jan./jun. 1980.
- 6 \_\_\_\_\_. Sistemas de recuperação de informação. **R. Esc. Bibliotecon. UFMG**, Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. 157-168, set. 1985.
- 7 CHAUMIER, Jacques. Indexação : conceito, etapas e instrumentos. **R. bras. Bibliotecon. Doc.**, São Paulo, v. 21, n. 1-2, p. 63-79, jan./jun. 1988.
- 8 COMARELLA, Josiane Maria. **Dissertações e teses aprovadas na Universidade Federal do Paraná na área de Engenharia Florestal (1974-1996)** : análise de conteúdo e indexação. Curitiba, 1997. Trabalho de conclusão da disciplina Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia II do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Paraná.
- 9 CUNHA, M. B. O controle bibliográfico da literatura científica e tecnológica no Brasil. **R. Esc. Bibliotecon. UFMG**, Belo Horizonte, v. 6, n. 1, p. 26-44, mar. 1977.

- 10 FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Bibliodata/Calco. **Manual de cabeçalhos de assunto** : normas e procedimentos. Rio de Janeiro, 1995. versão 1.0. 89 p.
- 11 GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Recuperação temática da informação. **R. bras. Bibliotecon. Doc.**, São Paulo, v. 23, n. 1/4, p. 112-130, jan./dez. 1990.
- 12 KRAEMER , Lígia L. B. **Microlsis básico**, Curitiba, fev. 1998. 22 p.
- 13 LANCASTER, F. Wilfrid. **Indexação e resumos** : teoria e prática. Brasília : Briquet de Lemos / Livros, 1993. 347 p.
- 14 \_\_\_\_\_; WARNER, Any J. **Information retrieval today**. Information resources : Arlington, 1993. p. 7-9.
- 15 PINTO, M<sup>a</sup>. C. M. Ferreira. Análise e representação de assuntos em sistemas de recuperação da informação; linguagens de indexação. **R. Esc. Bibliotecon. UFMG**, Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. 169-186, set. 1985.
- 16 ROWLEY, Jennifer. **Informática para bibliotecas**. Brasília : Briquet de Lemos / Livros, 1994. 306 p.
- 17 SPAGNOL, Silvana. **Informação Médica** : análise de assunto das teses e dissertações aprovadas na Universidade Federal do Paraná até 1996. Curitiba, 1997. Trabalho de conclusão da disciplina Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia II do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Paraná.
- 18 UNISIST - Princípios de indexação. **R. Esc. Bibliotecon. UFMG**, Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 83-94, mar. 1981.